

isa

CTEEP

RELEASE DE RESULTADOS
2T 2023

São Paulo, 31 de julho de 2023 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2023 (2T23). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Os resultados regulatórios são auditados anualmente pelo mesmo auditor independente das demonstrações financeiras societárias e não são revisadas trimestralmente. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Líquida	891,7	732,9	21,7%	1.783,3	1.448,3	23,1%
PMSO	-178,8	-163,0	9,7%	-342,2	-323,0	6,0%
PMSO Gerenciável	-168,3	-146,6	14,7%	-327,6	-289,9	13,0%
EBITDA	686,8	555,0	23,8%	1.425,8	1.087,0	31,2%
Margem EBITDA	77,0%	75,7%	1,3 p.p.	80,0%	75,1%	4,9 p.p.
Lucro Líquido ¹	261,2	74,1	252,6%	567,2	186,6	204,0%
Margem Líquida	29,3%	10,1%	19,2 p.p.	31,8%	12,9%	18,9 p.p.
ROE (12 meses)	16,9%	6,5%	10,4 p.p.	16,9%	6,5%	10,4 p.p.
Dívida Líquida	7.787,1	7.343,6	6,0%	7.787,1	7.343,6	6,0%
CapEx (ex-M&A)	377,4	558,3	-32,4%	921,1	972,8	-5,3%

¹ajustado pela participação do acionista não controlador.

Destaques financeiros 2T23



Lucro líquido R\$ 261,2 milhões (+252,6%)



EBITDA R\$ 686,8 milhões (+23,8%)



Dívida líquida R\$ 7.787,1 milhões (+6,0%)



CapEx R\$ 377,4 milhões (-32,4%)



PMSO: R\$ 178,8 milhões (+9,7%)



Caixa: geração de caixa operacional de R\$ 1.036,6 milhões

Teleconferência 2T23

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Data: 01 de agosto de 2023

Horário: 10h00 (BRT) / 09h00 (EST)

O evento será transmitido via Zoom, através do link a seguir: [clique aqui](#)

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores:
www.isactEEP.com.br/ri

Destaques do Período

ISA CTEEP Arremata 2 Lotes no Leilão de Transmissão ANEEL 01/2022

Em 30 de junho de 2023, a Companhia obteve sucesso nos lotes 7 e 9 lotes do Leilão de Transmissão nº 01/2023, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). Juntos, esses lotes adicionarão R\$ 226,3 milhões de RAP e R\$ 2.436 milhões de investimentos à carteira de projetos, com prazo de construção de 66 e 36 meses, respectivamente. No total, serão construídos 522 km de linhas de transmissão em circuito duplo, totalizando 1.044 km, nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Será construída também uma nova subestação, além da expansão de outra já existente.

 Lotes Arrematados	Lote 7	Lote 9	ISA CTEEP
Modelo de negócio	Individual	Individual	
Localidade	RJ/MG	SP	
RAP vencedora (R\$ milhões)	219	7	226
RAP máxima (R\$ milhões)	376	15	391
Deságio	41,8%	50,4%	42,1%
CAPEX ANEEL (R\$ milhões)	2.342	94	2.436
Prazo ANEEL (meses)	66	36	
Linhas de Transmissão (km)	522	0	522
Subestações (unidades)	1	0	1
Capacidade de transformação (MVA)	0	400	400

O lote 7 é fundamental para o escoamento de energia renovável ao conectar diretamente a geração solar com a região metropolitana do Rio de Janeiro, aliviando encargos na área da Subestação existente Governador Valadares XI. O projeto é composto pela construção de 522 km em linhas de transmissão em circuito duplo nos estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, além do novo pátio de 500 kV na subestação Leopoldina II. O prazo das obras estipulado pela Aneel é de 66 meses.

O lote 9 vai viabilizar a conexão de novos projetos de geração fotovoltaica no noroeste de São Paulo e na região do Triângulo Mineiro, além de promover o escoamento de excedentes de geração de biomassa. Na região, a Companhia também conta com a construção do projeto Triângulo Mineiro, fundamental para integrar fontes renováveis ao Sistema Interligado Nacional e que possui previsão de entrega para as próximas semanas.

[Clique aqui](#) para acessar o fato relevante.



Investimento¹
R\$ 2.436 milhões



RAP Total
R\$ 226,3 milhões



Extensão LT
522 km



¹Termos reais, data base dez/22

Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento foram para o trimestre social findo em 30 de junho de 2023, foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 933 em 28 de maio de 2021 e orientações do Despacho nº 2.904 de 17 de setembro de 2021 da ANEEL.

A informação denominada EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização – LAJIDA) está apresentada de acordo com a Resolução CVM 156/22.

Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade IFRS de acordo com a Resolução CVM 156/22:

(R\$ milhões)	Consolidado			
	2T23	2T22	1S23	1S22
(=) Lucro Líquido IFRS	600,9	699,7	1.349,7	1.242,8
(+) Particip. do Acionista não controlador	12,3	13,5	18,6	23,6
(+) IRPJ/CSLL	170,5	201,5	372,1	374,4
(+) Equivalência Patrimonial	-134,4	-181,9	-327,7	-309,8
(+) Resultado Financeiro	257,9	301,3	491,5	531,6
(+) Depreciação/Amortização	6,3	6,6	12,7	13,5
(=) EBITDA IFRS	913,4	1.040,7	1.916,8	1.876,0
(-) Equivalência Patrimonial	134,4	181,9	327,7	309,8
(=) EBITDA IFRS CVM 156/2022	1.047,8	1.222,6	2.244,5	2.185,8

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade Regulatória a partir do EBITDA CVM 156/22:

(R\$ milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
EBITDA IFRS (CVM 156/22)	1.047,8	1.222,6	-14,3%	2.244,5	2.185,8	2,7%
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-519,3	-523,8	-0,9%	-1.024,6	-920,9	11,3%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-770,3	-1.010,6	-23,8%	-1.637,8	-1.849,7	-11,5%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-12,9	-13,0	-0,6%	-52,0	-16,9	207,0%
(-) Receita de O&M	-337,1	-343,4	-1,8%	-683,6	-637,1	7,3%
(+) Receita de uso da rede elétrica	1.021,1	886,7	15,2%	2.042,7	1.725,0	18,4%
(+) Outras receitas	2,2	2,7	-19,0%	3,7	4,4	-15,4%
(+) PIS e COFINS diferidos	48,8	68,2	-28,4%	104,8	117,4	-10,7%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	376,6	460,8	-18,3%	796,2	805,0	-1,1%
(-) Custo de O & M	1,3	4,8	-72,3%	5,7	15,7	-63,5%
(-) Despesas gerais e administrativas	2,4	1,6	45,5%	2,1	3,0	-31,8%
(-) Equivalência patrimonial	-52,1	-177,7	-70,7%	-187,8	-297,5	-36,9%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-39,3	-19,9	98,0%	-48,2	-35,0	37,9%
EBITDA REGULATÓRIO (CVM 156/22)	769,1	559,1	37,6%	1.565,8	1.099,2	42,4%
(-) Equivalência Patrimonial	-82,3	-4,1	1884,0%	-140,0	-12,3	1040,6%
EBITDA REGULATÓRIO	686,8	555,0	23,8%	1.425,8	1.087,0	31,2%

ÍNDICE

DESEMPENHO OPERACIONAL	6
DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)	7
RECEITA OPERACIONAL	7
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	8
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	9
EBITDA E MARGEM	9
RESULTADO FINANCEIRO	10
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11
IRPJ E CSLL	11
LUCRO LÍQUIDO	12
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	12
ENDIVIDAMENTO	14
INVESTIMENTOS	15
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	15
INVESTIMENTOS EM PROJETOS <i>GREENFIELD</i>	16
MERCADO DE CAPITAIS	17
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	17
DESEMPENHO DAS AÇÕES	17
PROVENTOS	18
SUSTENTABILIDADE DESEMPENHO ASG	19
EVENTOS DO PERÍODO	23
EVENTOS SUBSEQUENTES	23
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	24
RAP CICLO 2022/2023	24
RAP CICLO 2023/2024	26
REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA (RTP) 2023 – CONTRATOS LICITADOS	28
RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO - CONTRATO 059/2001 (RBNI/RBSE)	28
PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA – LEI 4.819/58	30
GLOSSÁRIO	31
ANEXOS	33

DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da ISA CTEEP é uma referência no setor. A Companhia realiza de forma constante e minuciosa a gestão de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Companhia. A gestão adequada do IENS é de suma importância para o negócio de Transmissão uma vez que, as companhias que atuam nesse segmento são remuneradas pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida ("RAP") e, eventuais indisponibilidades podem acarretar a redução da receita auferida por meio de um desconto chamado Parcela Variável ("PV").

IENS % Acumulado em junho 2023



No 2T23, o IENS^{1,2} da Companhia totalizou 0,000147% vs. 0,000154% no 2T22, e um IENS acumulado de 0,000351%. Como referência, o Sistema Interligado Nacional ("SIN"), registrou 0,0012%³.

¹ O índice de referência disponibilizado no relatório de indicadores de desempenho calculado pelo ONS.

² são considerados apenas ativos da rede básica.

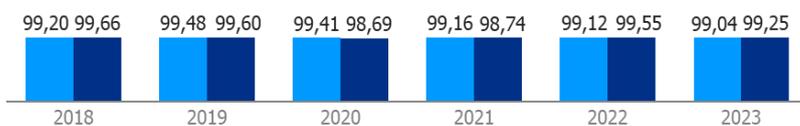
³ Dado disponibilizado no relatório de maio/2023 pelo SIN.

A ISA CTEEP constantemente se mantém acima do índice de referência da ANEEL para a disponibilidade dos principais ativos da rede básica, conforme gráfico abaixo.

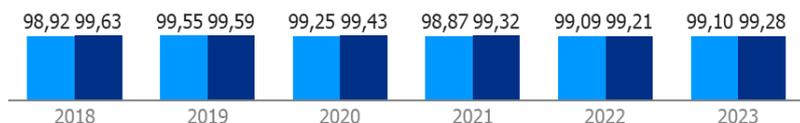
Disponibilidade de ativos

ANEEL ISA CTEEP

Linhas de Transmissão



Transformadores



*São considerados apenas ativos da rede básica

**O ONS/ANEEL calcula o indicador para famílias de equipamento, que é a junção do tipo e nível de tensão.

***Os resultados consolidados apresentados são a média das famílias subordinadas a elas.

**** No mês de setembro, foram realizadas alterações na metodologia de cálculo para melhor acurácia dos indicadores, a qual consiste em, ao invés de utilizar o SIGO para calcular os indicadores, a Companhia passou a utilizar os resultados publicados para funções de transmissão pelo ONS, mensalmente.

***** Foram considerados os dados até maio/23 relativo aos valores de referência do SIN/ONS

DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.021,1	886,7	15,2%	2.042,7	1.725,0	18,4%
RBSE	418,4	321,8	30,0%	836,9	643,6	30,0%
Contrato 059/2001	380,1	341,5	11,3%	759,6	671,4	13,1%
O&M Existente ¹	229,4	218,5	5,0%	459,0	428,5	7,1%
Reforços e Melhorias	150,7	123,0	22,5%	300,6	242,9	23,8%
Contratos Licitados	204,4	158,7	28,8%	402,4	316,3	27,2%
Parcela de Ajuste (PA) e Antecipações	-10,7	-8,3	28,4%	-19,9	-18,7	6,4%
Parcela Variável (PV)	-12,6	-9,7	29,1%	-27,4	-21,5	27,8%
Encargos Regulatórios	41,4	82,7	-50,0%	91,2	133,9	-31,9%
Outras	10,3	7,8	32,3%	20,8	12,8	62,0%
Receita Bruta	1.031,3	894,4	15,3%	2.063,5	1.737,8	18,7%
Deduções	-139,6	-161,6	-13,6%	-280,1	-289,5	-3,2%
Receita Líquida	891,7	732,9	21,7%	1.783,3	1.448,3	23,1%

¹RAP referente a parcela de operação e manutenção dos ativos existentes considerados no processo de renovação do contrato 059/2001.

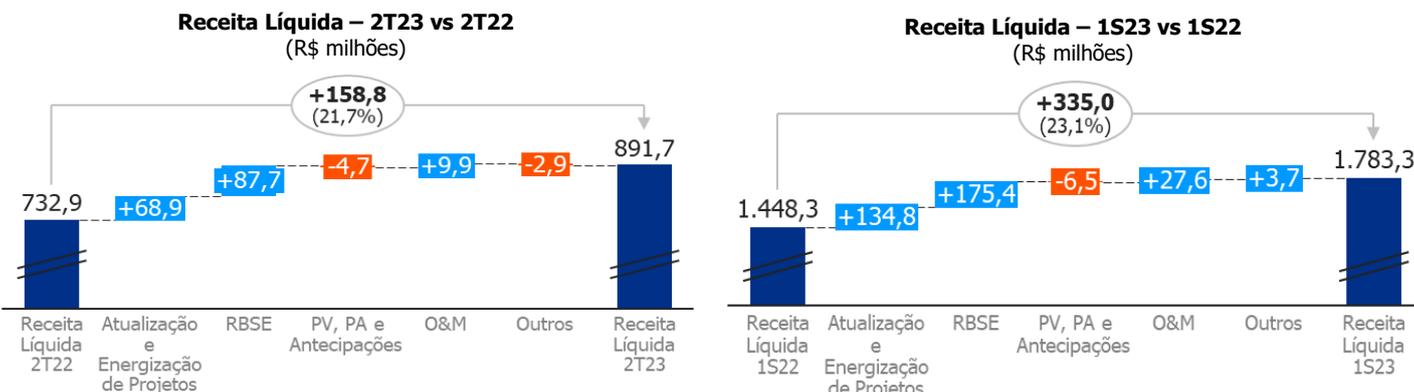
A receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 1.031,3 milhões no 2T23, um incremento de R\$ 136,9 milhões em relação ao 2T22 (+15,3%). Esse resultado é explicado, principalmente, pela energização de dois projetos *greenfield* - Biguaçu e Itaúnas - e pelo início das operações de 81 projetos de Reforços e Melhorias nos últimos 12 meses. Destaca-se que a receita, de parte dos projetos de Reforços e Melhorias energizados, será habilitada na próxima Revisão Tarifária Periódica (RTP), prevista para 2024.

A receita também cresceu em função do reajuste do ciclo tarifário ocorrido em julho/22, para o ciclo 2022/2023 (vide sessão RAP Ciclo 2022/2023 deste documento ([clique aqui](#)) que trouxe como principais variações: (i) a atualização da RAP pelo IPCA do período (11,73%) e; (ii) a recomposição parcial da receita de RBSE após o reperfilamento do componente financeiro (Ke) (vide sessão de renovação da concessão do contrato 059/2001 deste documento ([clique aqui](#))). Os efeitos mencionados foram parcialmente compensados pela redução dos encargos regulatórios incorporados na receita.

Devido aos mesmos efeitos mencionados acima, a receita operacional bruta consolidada acumulada no 1S23 atingiu R\$ 2.063,5 milhões, aumento de R\$ 325,7 milhões (+18,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

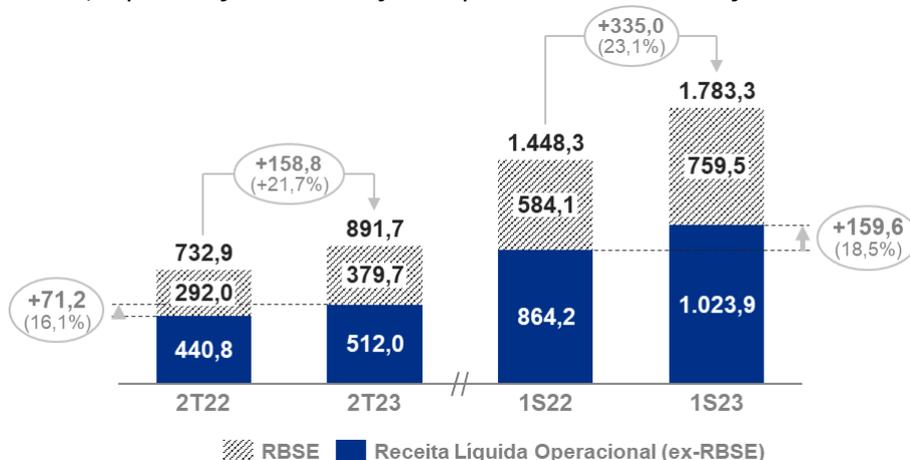
As deduções da receita bruta incluem tanto os tributos PIS e Cofins, diretamente proporcionais à receita, quanto encargos regulatórios (CDE e Proinfa), que sofrem influência da participação dos consumidores livres. Com isso, as deduções atingiram R\$ 139,6 milhões no 2T23, diminuição de 13,6% em relação ao 2T22, explicado pela redução do consumo efetivo dos consumidores livres. Na comparação trimestral, a receita líquida foi R\$ 158,8 milhões maior (+21,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 891,7 milhões. No acumulado do 1S23, as deduções totalizaram R\$ 280,1 milhões, 3,2% abaixo do 1S22, e a receita líquida foi de R\$ 1.783,3 milhões, 23,1% acima do mesmo período de 2022.

As principais variações na receita líquida estão apresentadas abaixo:



Receita Líquida ex-RBSE

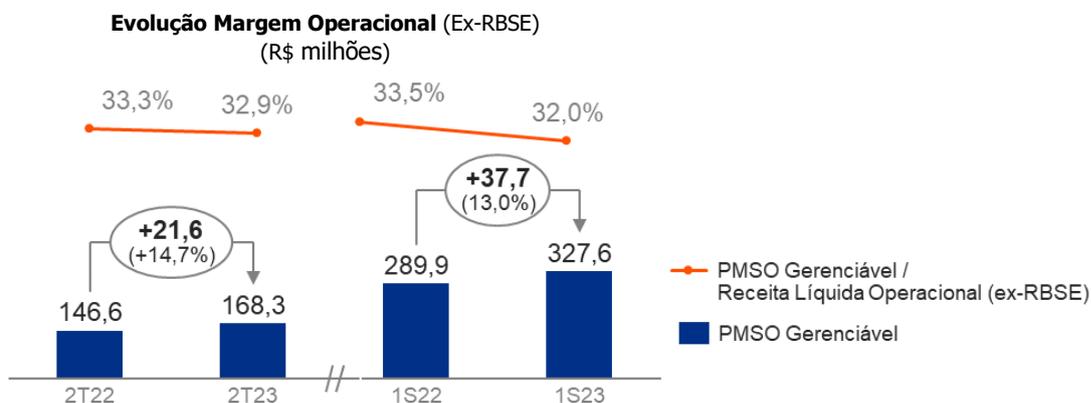
Na comparação com o trimestre anterior (2T22), a receita líquida ex-RBSE teve um incremento de R\$ 71,2 milhões (+16,1%). O resultado acumulado no ano cresceu R\$ 159,6 milhões (18,5%). Tanto o desempenho trimestral quanto o acumulado foram motivados, principalmente, pela receita auferida com a energização de novos projetos *greenfield* e de reforços e melhorias; e pelo reajuste da inflação do período incluindo no reajuste do ciclo tarifário.



Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Pessoal	-93,0	-81,1	14,7%	-182,7	-164,0	11,4%
Materiais	-5,4	-5,4	-0,5%	-10,8	-9,8	10,4%
Serviços	-43,7	-38,9	12,6%	-85,9	-72,6	18,3%
Outros	-26,1	-21,3	22,9%	-48,2	-43,5	10,9%
PMSO (gerenciável)	-168,3	-146,6	14,7%	-327,6	-289,9	13,0%
Não recorrentes	-1,2	-0,6	98,0%	-2,7	-1,6	66,5%
Entidade de Previdência Privada	-9,4	-15,7	-40,3%	-11,9	-31,5	-62,2%
PMSO	-178,8	-163,0	9,7%	-342,2	-323,0	6,0%
Contingências	1,1	0,8	33,5%	-0,8	-0,8	-4,4%
Depreciação	-161,9	-147,0	10,1%	-329,3	-294,0	12,0%
Demais custos e despesas	-160,9	-146,2	10,0%	-330,1	-294,9	12,0%
Total	-339,7	-309,2	9,9%	-672,4	-617,9	8,8%

O PMSO (gerenciável) foi de R\$ 168,3 milhões no 2T23, um aumento de 14,7% frente ao 2T22. No 1S23 totalizou R\$ 327,6 milhões, aumento de 13,0% comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa alta deve-se, principalmente, ao movimento de crescimento da Companhia que energizou 81 projetos de reforços e melhorias e 5 projetos *greenfield* nos últimos 12 meses. Ao analisar o crescimento do PMSO Gerenciável em relação ao crescimento observado na receita líquida ex-RBSE (+16,1% na variação entre trimestres e 18,5% entre semestres), pode-se aferir uma maior eficiência da Companhia no período.



Principais variações do PMSO no período:

- ▼ **Pessoal:** (i) acordo coletivo assinado no segundo semestre 2022; e (ii) aumento do quadro de colaboradores para fazer frente ao crescimento. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior dedicação do quadro técnico a projetos de construção de reforços e melhorias.
- ▼ **Serviços:** (i) aumento na prestação de serviços de manutenção em subestações e linhas de transmissão; (ii) maiores despesas com consultorias de tecnologia da informação; (iii) maior despesa com deslocamento para atendimento aos serviços de campo; e (iv) maior despesa com consultorias jurídicas e regulatória
- ▼ **Outros:** principalmente pelo aumento nos gastos com IPTU e com seguros.

Considerando despesas não recorrentes e a provisão referente a previdência privada (passivo atuarial estimado em função de benefícios de suplementação de aposentadoria) sem efeito caixa, conforme CPC33¹, o PMSO total no 2T23 foi de R\$ 178,8 milhões, com aumento de 9,7% em relação ao mesmo período de 2022. A variação é menor do que o PMSO Gerenciável devido a redução do déficit do passivo atuarial.

Os demais custos e despesas, que somam contingências e depreciação, totalizaram R\$ 160,9 milhões (+10,0% vs. 2T22), variação explicada pelo aumento da depreciação por entrada em operação de novos empreendimentos.

Com isso, os custos e despesas com O&M totalizaram R\$ 339,7 milhões no 2T23, 9,9% acima do registrado no 2T22.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou R\$ 27,1 milhões de despesa em Outras Receitas e Despesas Operacionais no 2T23, uma variação negativa de R\$ 11,4 milhões frente a despesa de R\$ 15,7 milhões no 2T22. A variação pode ser explicada pela redução de receitas devido a revisão, em junho de 2022, dos valores de precatórios a receber junto a Prefeitura de São José dos Campos referentes à venda de terreno, com atualização de R\$ 9,5 milhões.

As despesas não apresentaram variação significativa e são compostas, principalmente, pela (i) realização da mais valia (*goodwill*) referente a aquisição de controle das empresas PBTE e SF energia, incorporadas pela ISA CTEEP em outubro de 2021, amortizada no prazo remanescente da concessão da PBTE, até setembro de 2046; e (ii) custos com desativação de bens, devido a substituição e modernização de ativos em projetos de melhorias.

EBITDA e MARGEM

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita líquida	891,7	732,9	21,7%	1.783,3	1.448,3	23,1%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-177,8	-162,2	9,6%	-343,0	-323,8	5,9%
Outras despesas e receitas (ex-amortização)	-27,1	-15,7	72,5%	-14,5	-37,5	-61,3%
EBITDA	686,8	555,0	23,8%	1.425,8	1.086,9	31,2%
Margem EBITDA	77,0%	75,7%	1,3 p.p	80,0%	75,0%	4,9 p.p

O EBITDA do 2T23, totalizou R\$ 686,8 milhões, com incremento de R\$ 131,8 milhões (+23,8% vs 2T22). A margem EBITDA, encerrou o trimestre em 77,0% (+1,3 p.p. vs 2T22). Esse resultado é reflexo do aumento da receita líquida, devido, principalmente, aos efeitos mencionados no capítulo da receita e do momento de crescimento da Companhia.

A variação é explicada, principalmente, pelo(a):

- ▲ entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e *greenfield* nos últimos 12 meses;
- ▲ impacto positivo do reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2022/2023;
- ▲ recomposição parcial do recebimento do RBSE a partir do 3T22;
- ▼ maiores custos e despesas no período, devido ao movimento de crescimento da Companhia;

¹ Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados

No 1S23, o EBITDA registrado foi de R\$ 1.425,8 milhões e margem de 80%, representando aumento de R\$ 338,8 milhões (+31,2%) e +4,9 p.p em relação ao 1S22, respectivamente.

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas operacionais não consolidadas IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí totalizou R\$ 155,1 milhões no 2T23, aumento de 100,6% em relação ao 2T22 (R\$ +77,8 milhões). Já no 1S23, foi contabilizado o valor de R\$ 309,4 milhões, um incremento de R\$ 155,3 milhões (+100,8%) quando comparado ao 1S22.

EBTIDA	Consolidado + Controladas em Conjunto					
(R\$ milhões)	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
ISA CTEEP Consolidado	686,8	555,0	23,8%	1.425,8	1.087,0	31,2%
Controladas em Conjunto	155,1	77,3	100,6%	309,4	154,1	100,8%
IE Madeira (51%)	76,0	61,4	23,8%	151,1	128,4	17,6%
IE Garanhuns (51%)	14,2	11,0	28,5%	26,0	21,9	18,7%
IE Aimorés (50%)	11,1	5,9	89,9%	22,5	5,7	296,3%
IE Paraguaçu (50%)	16,3	-0,3	n.a	33,2	-0,6	n.a
IE Ivaí (50%)	37,4	-0,7	n.a	76,7	-1,3	n.a
Total	841,9	632,3	33,1%	1.735,2	1.241,0	39,8%

A melhora no EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas operacionais não consolidadas, é reflexo, principalmente da entrada em operação dos projetos: Aimorés (maio/2022), Paraguaçu (julho/2022) e Ivaí em quase sua totalidade (novembro/2022), que marca o início do recebimento da RAP.

Por consequência dos efeitos mencionados acima, o EBITDA total, considerando o consolidado da ISA CTEEP (controladora + empresas controladas) e as empresas controladas em conjunto (não consolidadas) foi de R\$ 841,9 milhões no 2T23, 33,1% acima do mesmo período do exercício anterior e R\$ 1.735,2 milhões no 1S23 (+39,8% vs 1S22).

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Consolidado					
(R\$ milhões)	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Financeira	44,6	36,9	20,8%	79,7	64,6	23,3%
Rendimento de aplicação financeira	42,8	35,1	21,9%	75,2	60,2	25,0%
Outros	1,8	1,8	-0,4%	4,5	4,5	0,4%
Despesa Financeira	-302,5	-338,0	-10,5%	-571,0	-597,8	-4,5%
Juros e encargos sobre empréstimos	-197,2	-169,3	16,5%	-373,2	-315,3	18,3%
Variação Monetária	-99,3	-164,3	-39,6%	-184,1	-262,4	-29,8%
Outras	-6,0	-4,4	37,8%	-13,8	-20,1	-31,5%
Total	-257,9	-301,0	-14,3%	-491,3	-533,1	-7,8%

O resultado financeiro do 2T23 foi negativo em R\$ 257,9 milhões com variação positiva de R\$ 43,1 milhões frente a despesa financeira líquida de R\$ 301,0 milhões no 2T22. Esse resultado reflete, principalmente:

- ▲ o crescimento das receitas financeiras em R\$ 7,7 milhões (+20,8%) no 2T23 explicado pelo maior volume das aplicações financeiras provenientes de recursos do caixa;
- ▲ o arrefecimento da inflação medida pelo IPCA, indexador de 51,5% da dívida da Companhia, que, no 2T23, foi de 1,6% (vs. 3,2% no 2T22). Destaca-se que, para fins contábeis que o 2T considera a inflação dos meses de março a maio. Desta forma, a despesa com variação monetária da dívida passou de R\$ 164,3 milhões no 2T22 para R\$ 99,3 milhões no 2T23 (-39,6%);
- ▼ crescimento das despesas com juros e encargos financeiros, que apresentaram alta de R\$ 28,0 milhões (16,5%) no 2T23, devido à maior posição de dívida bruta.

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
IE Madeira (51%)	42,0	22,1	90,1%	69,9	50,7	37,8%
IE Garanhuns (51%)	10,0	6,8	46,4%	17,5	13,2	32,4%
AIE (50%)	30,5	-24,9	n.a	52,7	-51,7	n.a
IE Aimorés	9,2	4,1	121,2%	16,3	4,3	279,6%
IE Paraguaçu	14,9	-0,0	n.a	24,9	0,1	35821,4%
IE Ivaí	6,5	-29,1	n.a	11,4	-56,0	n.a
Total	82,4	4,0	1980,8%	140,1	12,3	1041,6%

O resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 78,2 milhões no 2T23, R\$ 78,2 milhões maior que o registrado no 2T22. No acumulado do ano 1S23 o resultado da equivalência patrimonial cresceu 1.042%, aumento de R\$ 127,8 milhões. A variação deve-se principalmente, a energização de projetos ao longo de 2022, com início do recebimento da RAP. Abaixo, segue as principais aberturas por empresa:

IE Madeira

Apresentou receita de R\$ 42,0 milhões no 2T23, crescimento de 90,1% em relação ao 2T22. No acumulado do ano 1S23, a receita cresceu 37,8% (+ R\$ 19,2 milhões). O aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento da receita, 22% no trimestre e 17% no período acumulado, devido ao reajuste da RAP menor incidência de Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) em 2023. O resultado acumulado foi parcialmente compensado pela despesa em relação adesão ao Litígio Zero, programa que permite a renegociação de dívidas tributárias em troca da desistência de contestações administrativas junto ao Fisco.

IE Garanhuns

Apresentou receita de R\$ 10,0 milhões no 2T23, com crescimento de 46,4% em relação ao ano anterior. No acumulado do ano o crescimento da receita de Garanhuns, quando comparado com o 1S22, foi de R\$ 4,3 milhões (+32,4%). O melhor desempenho é explicado, principalmente, pelo reajuste do ciclo tarifário pelo IPCA do período e pela RTP ocorrida em junho de 2022, que apresentou um índice de reposicionamento real de 9,73% para RAP da concessionária.

Aliança Interligação Elétrica (AIE)

Aliança composta pelos 3 projetos resultantes da parceria entre a ISA CTEEP e a TAESA (Aimorés, Paraguaçu e Ivaí), apresentou receita de R\$ 30,5 milhões no 2T23, com aumento de R\$ 55,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano (1S23), foi registrado um aumento de R\$ 104,4 milhões frente à despesa de R\$ 51,7 milhões, registrada no mesmo período do exercício anterior (1S22). A variação expressiva deve-se, principalmente, a energização dos projetos: Aimorés em maio de 2022, Paraguaçu em julho de 2022 e Ivaí, parcialmente, em novembro de 2022, com início do recebimento da RAP e da redução das despesas financeiras da IE Ivaí devido à desaceleração do IPCA.

IRPJ e CSLL

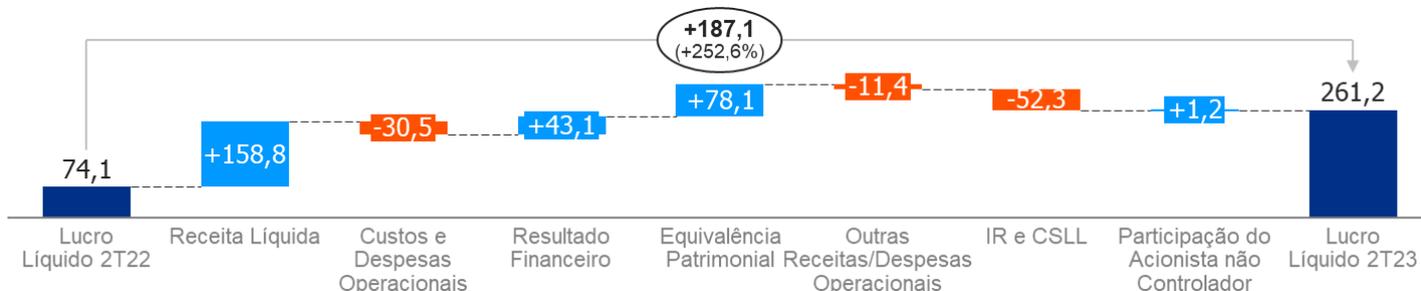
IRPJ CSLL (R\$ milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Corrente	-111,4	-24,8	348,6%	-225,3	-64,8	247,6%
Diferido	35,6	1,3	2594,3%	66,0	2,9	2147,1%
Total	-75,8	-23,5	222,4%	-159,3	-61,9	157,4%

A Companhia registrou no 2T23 uma despesa de R\$ 75,8 milhões com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("IR/CSLL"), frente à despesa de R\$ 23,5 milhões contabilizada no mesmo período do ano anterior. O aumento na despesa acompanha a variação do resultado, que apresentou melhoras tanto em seus componentes operacionais como nos financeiros. A taxa efetiva de imposto de renda apurada no 2T23 foi de 21,7%, 0,5 p.p. acima da taxa efetiva registrada no 2T22. No 1S23 a despesa contabilizada foi de R\$ 159,3 milhões, 157,4% maior que o registrado no 1S22, em linha com as variações do resultado.

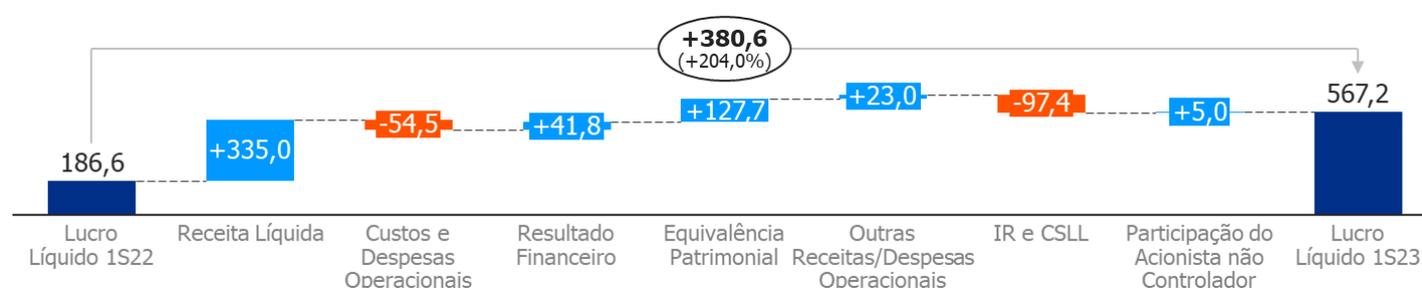
Lucro Líquido

Pelos fatores apresentados nos tópicos anteriores, o lucro líquido no 2T23 foi de R\$ 261,2 milhões, com incremento de R\$ 187,1 milhões (+252,6%) frente aos R\$ 74,1 milhões registrados no 2T22. O lucro líquido acumulado no ano, registrou crescimento de 204,0% para R\$ 567,2 milhões.

Lucro Líquido¹ 2T23 vs 2T22
(R\$ milhões)



Lucro Líquido¹ 1S23 vs 1S22
(R\$ milhões)



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador

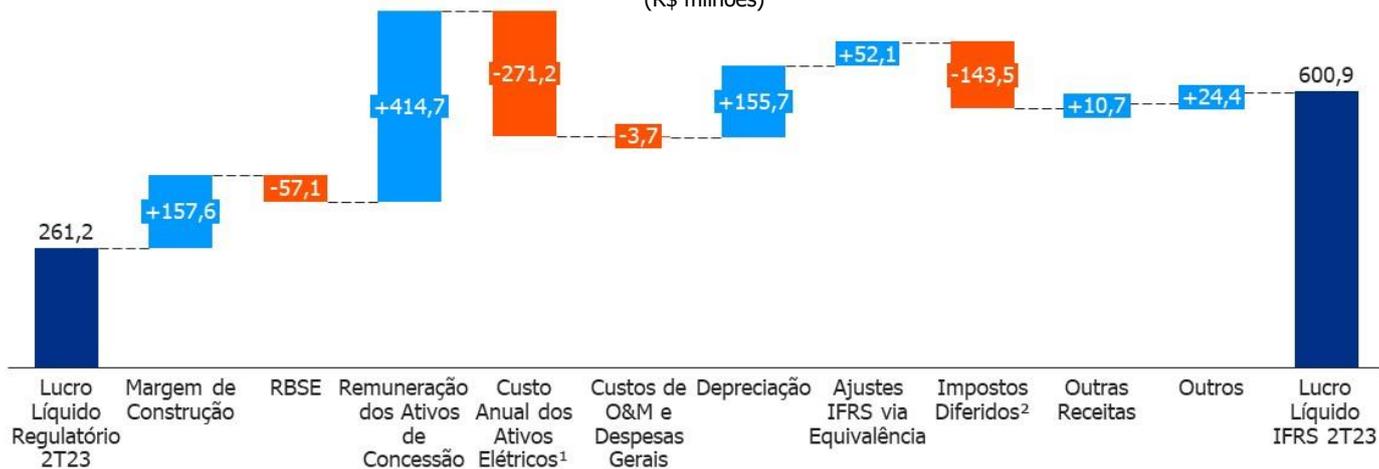
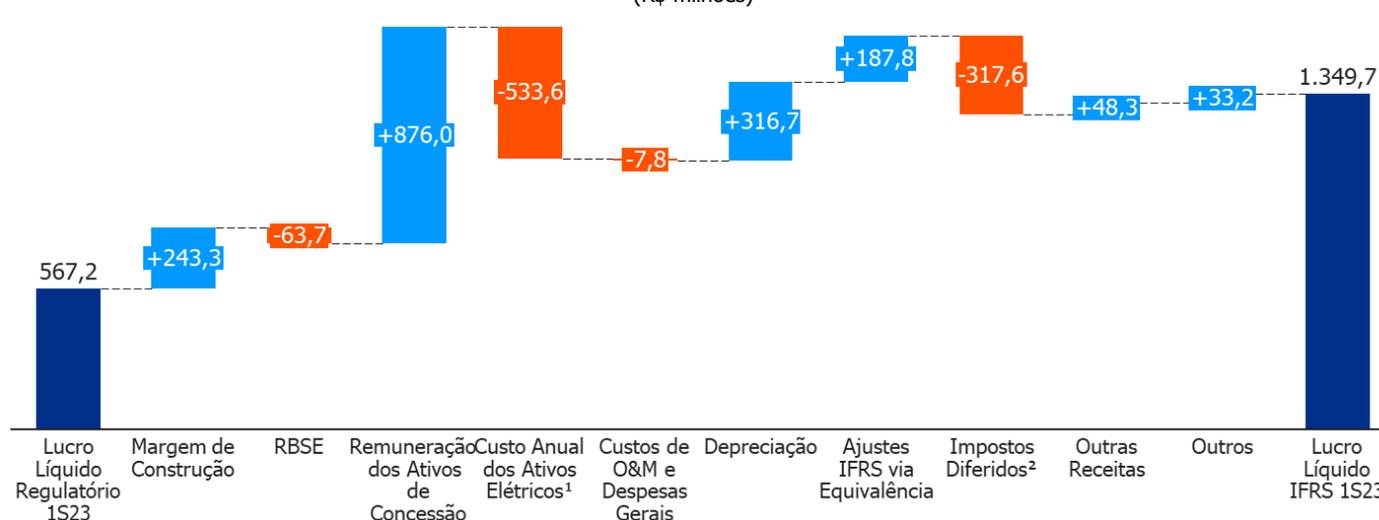
Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 600,9 milhões no 2T23, R\$ 98,8 milhões (-14,1%) a menos que o registrado no 2T22. Já o 1S23 apresentou lucro líquido de R\$ 1.349,7 (+8,6% vs 1S22). A DRE detalhada está disponível no [anexo IX](#) deste documento.

Demonstração de Resultado IFRS
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.474,2	1.666,0	-11,5%	3.045,0	3.026,1	0,6%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-505,9	-576,2	-12,2%	-1.046,9	-1.033,7	1,3%
Lucro Bruto	968,3	1.089,8	-11,1%	1.998,1	1.992,4	0,3%
Receitas e Despesas Operacionais	73,2	126,2	-42,0%	233,8	179,9	30,0%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	1.041,5	1.216,0	-14,3%	2.231,9	2.172,3	2,7%
Resultado Financeiro	-257,9	-301,3	-14,4%	-491,5	-531,6	-7,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	783,6	914,7	-14,3%	1.740,4	1.640,7	6,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-170,5	-201,5	-15,4%	-372,1	-374,4	-0,6%
Lucro/Prejuízo Consolidado	613,1	713,2	-14,0%	1.368,3	1.266,3	8,1%
Participação do Acionista não Controlador	-12,3	-13,5	-8,9%	-18,6	-23,6	-21,0%
Lucro/Prejuízo	600,9	699,7	-14,1%	1.349,7	1.242,8	8,6%

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:

Lucro Líquido³ 1T23 - Regulatório vs IFRS
 (R\$ milhões)

Lucro Líquido³ 1S23 - Regulatório vs IFRS
 (R\$ milhões)


¹ contempla Receita de CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Empresas.

² contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL.

³ ajustado pela participação do acionista não controlador

Receita: No IFRS, as receitas, que se referem aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de implementação de infraestrutura e determinação da taxa de desconto do ativo contratual; existe ainda a receita de remuneração dos ativos de contrato que é recomposição do valor a receber pela taxa de desconto ao longo do tempo. No regulatório a receita reflete a Receita Anual Permitida (RAP) registrada conforme o faturamento, no prazo da concessão.

Custos: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado no período de obra, calculada a partir do investimento das aquisições de CapEx (equipamentos, serviços e mão de obra interna e externa). No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado.,

Depreciação: No IFRS, não há depreciação de ativos da concessão, uma vez que estes não são considerados ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, depreciados linearmente considerando sua vida útil.

Equivalência Patrimonial: Os principais efeitos da equivalência patrimonial são reflexo das explicações da receita, custos e depreciação, para as empresas controladas em conjunto.

IR/CSLL: No IFRS, o IR/CSLL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal.

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu o montante de R\$ 8.833,0 milhões em 30 de junho de 2023, aumento de R\$ 791,3 milhões (+9,8%) em relação ao saldo em 31 de dezembro de 2022, principalmente devido à 13ª emissão de debêntures no montante de R\$ 550 milhões, realizada no 1T23, para fazer frente a recomposição do caixa e investimentos da Companhia.

As disponibilidades da ISA CTEEP e suas empresas 100% controladas, cresceram R\$ 161,1 milhões (18,2%) no 2T23, contribuindo para o equilíbrio da dívida líquida.

Ao excluir as disponibilidades das empresas não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 7.787,1 milhões em junho de 2023 contra R\$ 7.156,9 milhões em dezembro de 2022 (+8,8%).

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. Para 2023, os indicadores Dívida Líquida/EBITDA são de 3,5x, para a 5ª emissão de debêntures, e 3,5x para financiamento com BNDES. O índice de alavancagem gerencial utilizado pela Companhia considera a metodologia de cálculo do BNDES, sendo Dívida Líquida/EBITDA de 2,65x no 2T23.

Detalhes sobre os indicadores financeiros seus critérios de apuração estão disponíveis no [anexo VII](#) deste documento.

Empréstimos e Financiamentos R\$ (milhões)	30/06/2023	31/12/2022	Var (%)
Dívida Bruta ³	8.833,0	8.041,7	9,8%
Curto Prazo	2.123,8	181,0	1073,3%
Longo Prazo	6.709,2	7.860,7	-14,6%
Disponibilidades Consolidadas	1.462,0	1.243,8	17,5%
ISA CTEEP e Controladas	1.045,9	884,8	18,2%
Subsidiárias não consolidadas ¹	416,1	359,0	15,9%
Dívida Líquida²	7.787,1	7.156,9	8,8%

¹ parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas 100% e empresas não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados

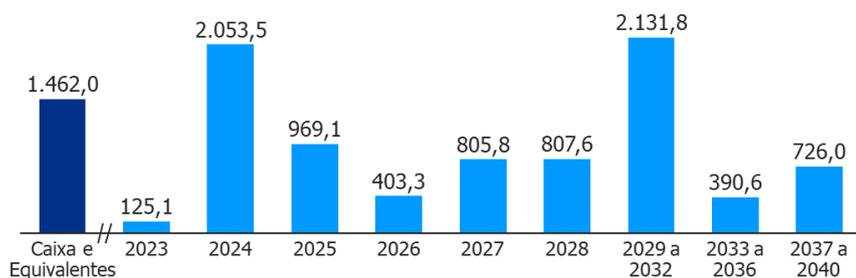
² dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e empresas 100%

³ considera arrendamentos mercantis (*leasing*), segundo novo manual de contabilidade do setor elétrico (MCSE) vigente a partir de janeiro de 2022, o qual considera adoção do CPC 6 pela ANEEL.

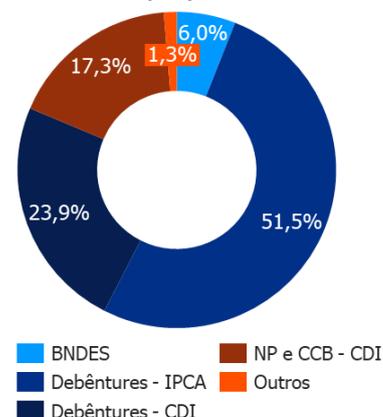
O custo médio da dívida consolidada foi de 11,83% a.a. em 30 de junho de 2023 vs. 12,78% a.a. em 31 de dezembro de 2022, redução de 95 bps. A diminuição deve-se, principalmente, à redução de 185 bps do IPCA anualizado, indicador macroeconômico responsável por indexar 51,5% da dívida. Já o CDI anualizado manteve-se estável em 13,65% no período analisado. Considerando o IPCA acumulado dos últimos 12 meses, o custo médio real* da dívida é 7,59% representando alta de 98 bps (vs 6,61% no 4T22). O prazo médio da dívida consolidada da Companhia em 30 de junho de 2023 era de 6,1 anos.

* Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

**Cronograma de Amortização da Dívida Bruta
(R\$ milhões)**



**Contratação da Dívida e Indexação
30/06/2023**

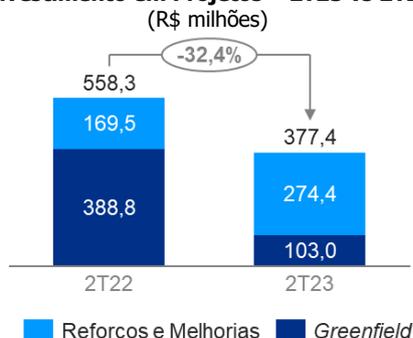


Mais informações sobre o endividamento consolidado da companhia estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP, suas empresas controladas e empresas com controle compartilhado investiram R\$ 377,4 milhões no 2T23, redução de R\$ 180,9 milhões em relação ao 2T22 (-32,4%). Essa variação é explicada pela composição da carteira de projetos *greenfield* que, em 2022, possuía mais projetos em fase final de construção e, portanto, recebiam mais aportes de recursos. A redução do investimento em projetos *greenfield* foi parcialmente compensada pelo maior volume investido em projetos de reforços e melhorias no período.

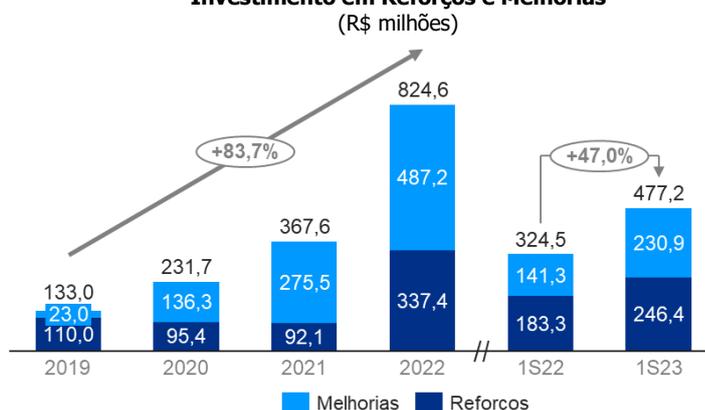
Investimento em Projetos – 2T23 vs 2T22



Investimentos em Reforços e Melhorias

O montante investido reforça o compromisso de geração de valor sustentável com projetos que contribuem para a expansão, segurança do sistema de transmissão de energia elétrica, e transição energética do Brasil, consolidando assim, o aumento de capacidade e modernização de seus ativos iniciado em 2020. A Companhia investiu R\$ 477,2 milhões em reforços e melhorias no primeiro semestre de 2023, um aumento de R\$ 152,7 milhões (+47,0%) em relação ao mesmo período de 2022. Entre os anos de 2019 e 2022, o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 83,7%. Hoje a Companhia possui R\$ 5,0 bilhões de investimentos em projetos já autorizados pela ANEEL e que serão realizados entre 2023 e 2027.

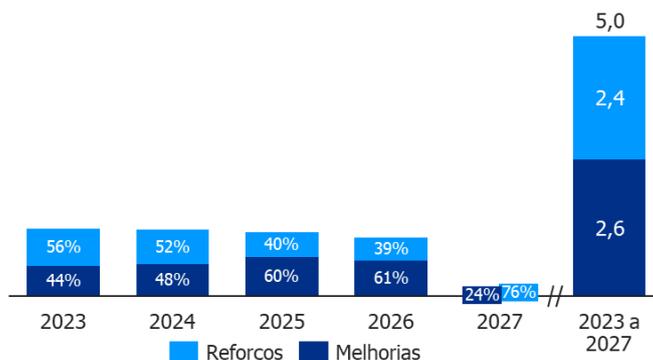
Investimento em Reforços e Melhorias



As demandas de investimento em reforços e melhorias estão mais concentradas em contratos renovados, assim como o contrato 059, da ISA CTEEP. A renovação dos ativos é ferramenta fundamental para adequada gestão do sistema de transmissão e garantia da excelência prestação de serviço, permitindo redução de custos de operação e manutenção (O&M), longevidade dos ativos e tem os custos de investimento (CapEx) remunerados conforme Regulação.

Investimento Autorizado para Reforços e Melhorias

(R\$ bilhões)



Investimentos em Projetos *Greenfield*

A seguir, apresentamos as informações dos projetos em construção:

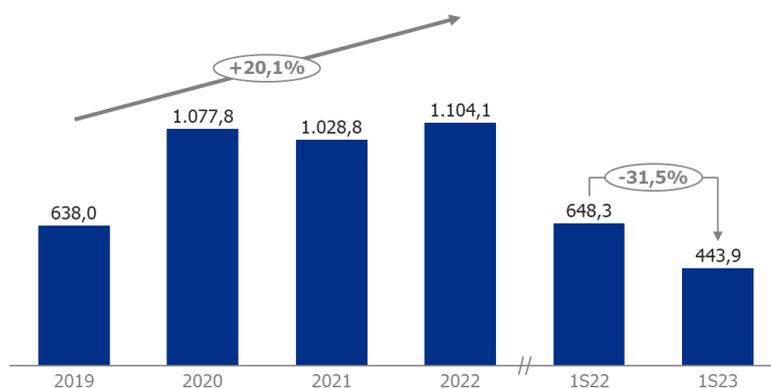
Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Contrato	Empresa	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	RAP ISA CTEEP Ciclo 2023/2024 (R\$ milhões)	Obras		Antecipação (meses)	CapEx ISA CTEEP acumulado até 30/06/2023 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx Real (vs ANEEL)
								Início	Fim			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Operacional	003/2017	IE Paraguaçu	255,0	66,8	2T19	3T22	-5	333,4	-12,0%
	4	Aimorés	Operacional	004/2017	IE Aimorés	170,6	47,9	2T19	2T22	-3	197,5	-0,6%
	21	Itaúnas	Operacional	018/2017	IE Itaúnas	297,8	65,0	3T18	1T23	-10	345,0	2,7%
005/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Operacional	022/2017	IE Ivaí	968,3	181,3	4T19	4T22	-3	1050,4	9,8%
	5	Tibagi	Operacional	026/2017	IE Tibagi	134,6	21,5	3T18	4T20	8	117,7	20,2%
	6	Itaquerê	Operacional	027/2017	IE Itaquerê	397,7	62,9	3T18	3T20	11	251,6	41,9%
	29	Aguapeí	Operacional	046/2017	IE Aguapeí	601,9	74,2	3T19	1T21	6	360,6	46,6%
	25	Bauru	Operacional	042/2017	IE Jaguar 6	125,8	13,5	2T18	3T19	18	63,0	53,7%
002/2018 (jun/2018)	10	Lorena	Operacional	021/2018	IE Itapura	238,0	14,3	3T19	4T21	11	123,8	53,0%
	1	Biguaçu	Operacional	012/2018	IE Biguaçu	641,0	49,5	1T21	3T22	13	467,1	37,9%
002/2019 (dez/2019)	1	Minuano	Em Obras	001/2020	Evrecy	681,6	48,3	3T22	-	-	382,7	-
	6	Três lagoas	Operacional	006/2020	IE Tibagi	98,8	5,8	2T21	2T22	12	86,7	22,4%
	7	Triângulo Mineiro	Em Obras	007/2020	IEMG	553,6	42,1	1T22	-	-	447,1	-
001/2020 (dez/2020)	7	Riacho Grande	Em Obras	005/2021	IE Riacho Grande	1.141,0	85,1	3T23	-	-	117,4	-
001/2022 (jun/2022)	3	Piraquê	Licenciamento Ambiental	008/2022	ISA CTEEP	3.653,6	313,5	3T24	-	-	179,2	-
	6	Jacarandá	Licenciamento Ambiental	011/2022	IE Jaguar 8	232,3	14,7	3T24	-	-	20,4	-
001/2022 (jun/2023)	7	Lote 7	Licenciamento Ambiental	Lote 7	ISA CTEEP	2.301,0	218,9	3T25	-	-	0,0	-
	9	Lote 9	Licenciamento Ambiental	Lote 9	IE Tibagi	94,0	7,5	2T24	-	-	0,0	-
Projetos em Operação (11)						3.929,4	602,7	-	-	1	3.396,8	25,4%
Controladas 100% em Operação (8)						2.535,6	306,7	-	-	6	1.815,4	37,1%
Controladas em Conjunto em Operação (3)						1.393,8	296,0	-	-	-3	1.581,3	4,5%
Projetos em Construção (7)						8.657,1	503,7	-	-	-	1.146,7	-
Total (18)						12.586,5	1.332,8	-	-	1	4.543,5	25,4%

No 1S23, a Companhia investiu R\$ 443,9 milhões em empreendimentos licitados em leilões de transmissão, redução de R\$ 204,4 milhões em relação ao primeiro semestre de 2022 (-31,5%). Os projetos de Piraquê (100% ISA CTEEP) e Ivaí (50% ISA CTEEP) foram responsáveis por investimentos de R\$ 128,0 milhões e R\$ 124,0 milhões, respectivamente, representado 56,8% do total investido no 1S23. Entre os anos de 2019 e 2022, o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 20,1%.

Em 2023 a ISA CTEEP energizou parcialmente o projeto Itaúnas, passando a receber 66% da sua RAP de R\$ 63,4 milhões a partir de março de 2023. Desde 2019, a Companhia conquistou 8 empreendimentos em leilões de transmissão, que somam investimento previsto pelo regulador de R\$ 8,8 bilhões e incremento de R\$ 753,8 milhões à RAP da ISA CTEEP. No mesmo período, a Companhia energizou 8 projetos controlados 100% pela à ISA CTEEP com uma eficiência média de CapEx de 37,1% e antecipação média de 6 meses (em relação a premissa da ANEEL).

Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

Investimento em projetos *Greenfield*
(R\$ milhões)



MERCADO DE CAPITAIS

Composição acionária

Controlada pela ISA, empresa multilatinha de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Circulação (Free Float)	27.080.900	10,50%	395.801.044	98,72%	422.881.944	64,18%
Eletrobrás	25.106.829	9,73%	210.399.836	52,48%	235.506.665	35,74%
Outros	1.974.071	0,77%	185.401.208	46,24%	187.375.279	28,44%
Total	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,000%	658.883.304	100,00%

Data base: 30/06/2023

Desempenho das ações

As ações preferenciais da ISA CTEEP (TRPL4) integram diversos índices, com destaque para o IBRX 100, indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro. Além do IBRX100, elas compõem outros índices importantes como: o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCT), Índice de Energia Elétrica (IEE) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

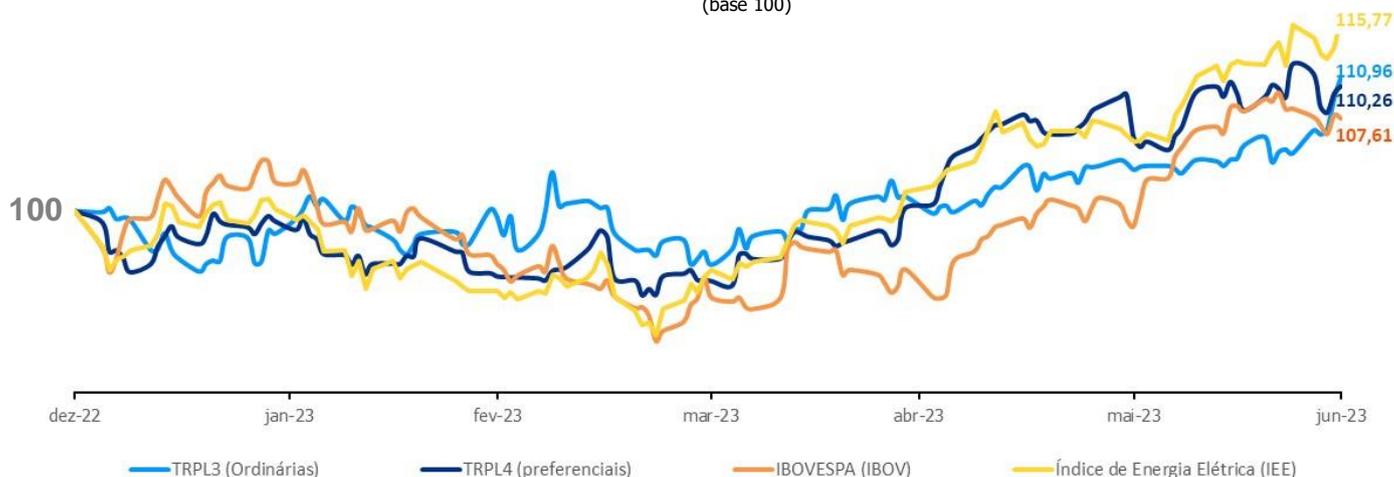
Ao longo do 2T23, o incremento observado no ADTV (*Average Daily Traded Volume*) das ações preferenciais (TRPL4), gerou reflexos positivos no índice de negociabilidade da ação, que encerrou o segundo trimestre de 2023 como a 90ª ação mais negociada na bolsa de valores brasileira, avançando mais 3 posições em relação ao índice de março de 2023, no qual Companhia ficou na 93ª posição.

Mercado de Capitais	2T23	2T22
Valor de Mercado ¹ (R\$ bilhões)	18,4	16,9
TRPL3		
Volume médio/dia (ações)	1.773	1.339
Volume financeiro médio/dia - ADTV (R\$ mil)	52	42
Cotação Média (R\$/ação)	29,64	32,13
Preço de fechamento (R\$)	32,10	30,88
TRPL4		
Volume médio/dia (mil ações)	1.907	1.659
Volume financeiro médio/dia - ADTV (R\$ mil)	47.069	40.879
Cotação Média (R\$/ação)	24,05	24,69
Preço de fechamento (R\$)	25,36	22,97

ICO2B3 IBRAB3 IDIVB3 IEEB3 IGCTB3 IGC B3 MLCXB3 UTILB3 IBRX100 B3 ISE B3

As ações ordinárias (TRPL3) e preferenciais (TRPL4) da ISA CTEEP encerraram o segundo trimestre de 2023 cotadas a R\$ 32,10 e R\$ 25,36 respectivamente. Esses valores representam valorizações de 4,0% e 10,4%, respectivamente, comparadas com os respectivos fechamentos do 2T22. Neste mesmo período, o IEE (15,6%) e o Ibovespa (19,8%) apresentaram valorizações de 15,6% e 19,8%, respectivamente.

Evolução TRPL3 x TRPL4 x Ibovespa x IEE – 1S23
(base 100)



¹ calculado a partir do preço de fechamento das ações no período.

Quando comparadas com os preços de fechamento em 31/12/2022, as ações ordinárias e preferenciais da Companhia registraram valorizações de 10,9% e 10,3%, respectivamente. Em 30 de junho de 2023, o valor de mercado da ISA CTEEP era de R\$ 18,4 bilhões, um aumento R\$ 1,5 bilhões (9,5%) em relação ao valor registrado no último dia do segundo trimestre de 2022.

Proventos

Previsão estatutária: Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS).

Atual prática de proventos: ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como proxy da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, limitada à alavancagem de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares Sempre garantindo que o provento seja igual ou superior ao mínimo obrigatório.

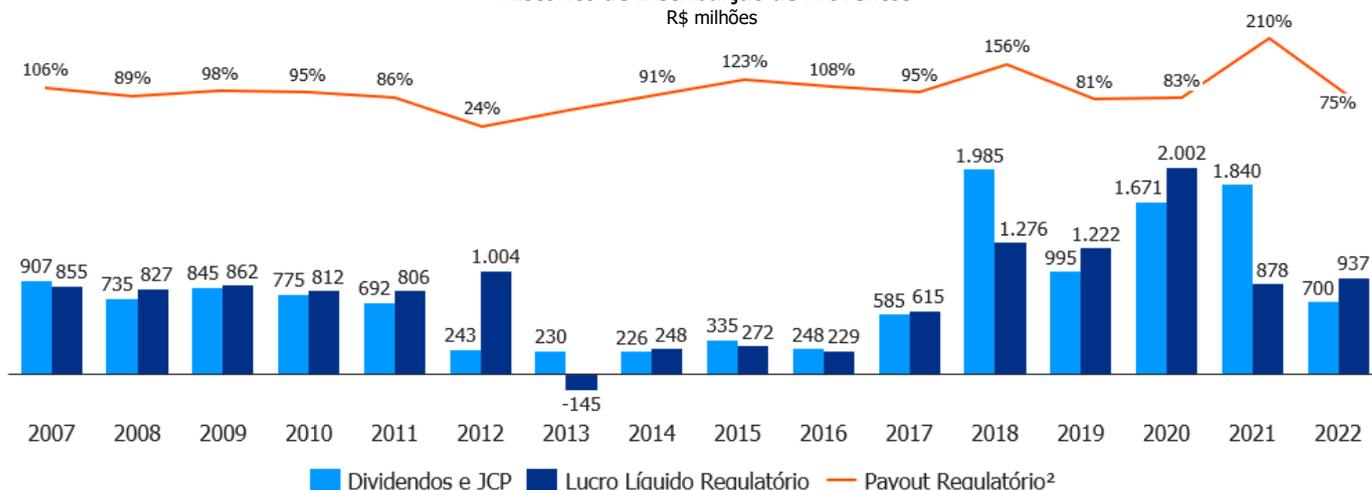
Em 21 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP") com base no lucro registrado no exercício social de 2022 no montante de R\$ 700 milhões, montante que corresponde a R\$ 1,062404 por ação. As ações passaram a ser negociadas ex-direito ("Data Ex") a partir do dia 27 de dezembro de 2022 e o pagamento ocorreu no dia 11 de abril de 2023. Considerando o Lucro Líquido Regulatório de R\$ 936,9 milhões, o *payout* do ano 2022 foi de 75%.

Proventos Pagos em 2023
R\$ milhões

Provento Tipo	Data de Deliberação	Data Pagamento	Volume ¹ (R\$ milhões)	Base de Distribuição	R\$ / Ação
JCP	dez/22	abr/23	700	Resultado do Exercício Social de 2022	1,062404

¹ Valor bruto de impostos

Histórico de Distribuição de Proventos¹
R\$ milhões



¹ disposição anual de proventos regime competência, conforme exercício social base de distribuição

² considera a competência de exercício social e proventos pagos da reserva

SUSTENTABILIDADE | Desempenho ASG

Com o compromisso em manter a transparência na gestão junto aos seus grupos de interesse, a ISA CTEEP apresenta as iniciativas de destaque, bem como o desempenho dos principais indicadores quantitativos e qualitativos relacionados aos temas ASG (ambiental, social e governança) do 2T23. As informações e indicadores são referentes à ISA CTEEP e às subsidiárias as quais possui participação integral, exceto quando sinalizado em nota de rodapé.

Destaques Ambientais

Conexão Jaguar: Primeira Certificação Projeto REDD+ do Pantanal

Em maio, a Companhia anunciou o primeiro projeto REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) do Pantanal, uma parceria entre o Programa Conexão Jaguar e o Instituto Homem Pantaneiro ("IHP"). Essa conquista permitiu a certificação de créditos de carbono que serão comercializados no mercado voluntário internacional e têm o potencial de reduzir em 430 mil toneladas a emissão de CO₂e até 2030.



Semana do Meio Ambiente

Durante o mês de junho, marcado pela Semana do Meio Ambiente, a ISA CTEEP organizou e realizou palestras de conscientização e um *workshop* com foco na preservação da biodiversidade. Além disso, promoveu um concurso de sustentabilidade com o objetivo de captar ideias dos colaboradores para a redução da geração de resíduos.

Durante as atividades, foi lançada a Jornada Plástico Zero, que tem o objetivo de eliminar de forma gradativa a utilização de plástico nas instalações da empresa e conscientizar todos sobre a importância do consumo consciente e da necessidade de redução da geração de resíduos.

Operação São Paulo Sem Fogo

Os incêndios estão entre as principais ameaças à biodiversidade e à integridade de áreas protegidas. Ainda, de acordo com o Operador Nacional do Sistema (ONS), as queimadas são a segunda maior causa de perturbações em linhas de transmissão, podendo ocasionar a interrupção do fornecimento de energia elétrica à população.

Com o compromisso de servir à sociedade no combate às queimadas, a ISA CTEEP firmou um acordo com o Governo do Estado de São Paulo na Operação SP Sem Fogo, que promove ações de prevenção e combate a incêndios florestais.



Destaques Sociais

Adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+

O Programa Outros Olhares norteia a estratégia e as ações da Companhia para a promoção de um ambiente diverso e inclusivo, que reflita a multiplicidade e a riqueza cultural da população brasileira e um ambiente no qual todos se sintam à vontade para se expressar e ser quem são. Como parte das atividades desenvolvidas pelos Grupos de Afinidades, no dia 17 de maio, a ISA CTEEP assinou a Carta de Adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, e passou a compor uma lista de mais de 170 empresas que assumem 10 compromissos para a promoção dos direitos humanos LGBTI+.



Voluntariado corporativo: Casa da Esperança em Bauru/SP

No dia 19 de maio de 2023, foi realizada a ação de voluntariado na ONG Casa da Esperança, que atua no contraturno escolar de crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos. A ação contou com mais de 30 colaboradores voluntários da Regional Bauru e Centro de Manutenções Especiais que realizaram atividades de pintura e revitalização de murais, além de gincanas sobre a importância do meio ambiente. Ao todo, 210 crianças e adolescentes foram impactados pela ação.



Conexões para o Desenvolvimento

Programa corporativo que alinha a gestão social e a estratégia de investimento social da empresa, capitalizando recursos destinados a projetos focados na educação inclusiva por meio de recursos incentivados e próprios. No último trimestre, foram direcionados R\$ 2,4 milhões que contribuem para diversos projetos, como:

CONEXÕES PARA O DESENVOLVIMENTO



Programa Esporte e Educação Campeões da Vida; Rede de Escolas Ativas; Programa de Formação e Qualificação Profissional; Programa de Capacitação Profissional; Projeto Íntegra; Memorial Mata Ciliar: Museu do Meio Ambiente; Atividades Multissetoriais para o Desenvolvimento Integral; Depende de "Nós" Intergeracional.

Demais projetos apoiados:

Documentário Caça Tempestade; Jaguar Parade; Memorial do Homem Pantaneiro; Corrida Eco Run; Construindo Saúde de forma sustentável; Saúde e bem e estar com Sustentabilidade

Destaques de Governança

Relatório Anual de Sustentabilidade

Está disponível o Relatório Anual de Sustentabilidade 2022, documento em que é apresentada a jornada ASG da ISA CTEEP, bem como sua estratégia de geração de valor sustentável e visão de futuro.

O Relatório foi objeto de asseguração limitada com auditores independentes e, pela primeira vez, seu conteúdo também está disponível no formato de áudio, ampliando a acessibilidade para deficientes visuais. [Clique aqui](#).



Indicadores ESG

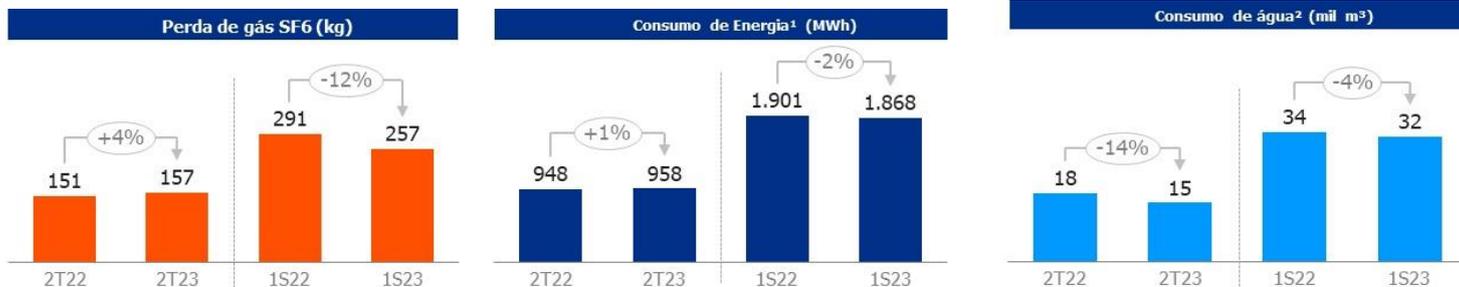
Ambiental

Gás SF₆ e Ecoeficiência

As metas anuais de ecoeficiência da ISA CTEEP compreendem, prioritariamente, a redução de emissões relacionadas ao gás SF₆, consumo de energia, água, combustível, geração de resíduos, mobilidade sustentável e emissões evitadas com a modalidade de teletrabalho.

No semestre, houve uma redução de 12% nas perdas de gás SF₆ nas instalações em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado decorre da continuidade das ações de manutenção preventivas e corretivas, como a troca de câmaras de disjuntores, troca de densímetros com vazamentos, substituição de vedações danificadas e instalação de dispositivos para contenção do gás, que contribuíram para redução das perdas do gás.

Com relação ao consumo de água e energia, houve uma redução de 2% no consumo de energia elétrica nas instalações e escritórios e, em relação ao consumo de água, houve uma redução de 4% no acumulado do período (1S23 vs 1S22).



¹ considera o consumo de energia proveniente exclusivamente da concessionária.

² considera o consumo de água proveniente de distribuidora e poço tubular.

Nota: Os dados de 2023 podem sofrer ajustes até a auditoria externa que será realizada no final do ano.

Social

Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

No primeiro semestre, foram registrados 2 acidentes com terceiros e nenhum acidente com colaboradores próprios. Com isso, o total de acidentes com afastamento diminuiu 82% em relação ao 1S22.

O resultado é fruto de um conjunto de ações realizadas em prol da Saúde e Segurança, como parte do programa Conectados com a Vida, com destaque para: Campanha Abril Verde para conscientização e prevenção, treinamentos e oficinas de segurança com empresas contratadas. Além disso, foi realizado o Diagnóstico de Segurança com as Contratadas, visando à análise e garantia do cumprimento das diretrizes de Segurança nos processos e documentações da empresa.

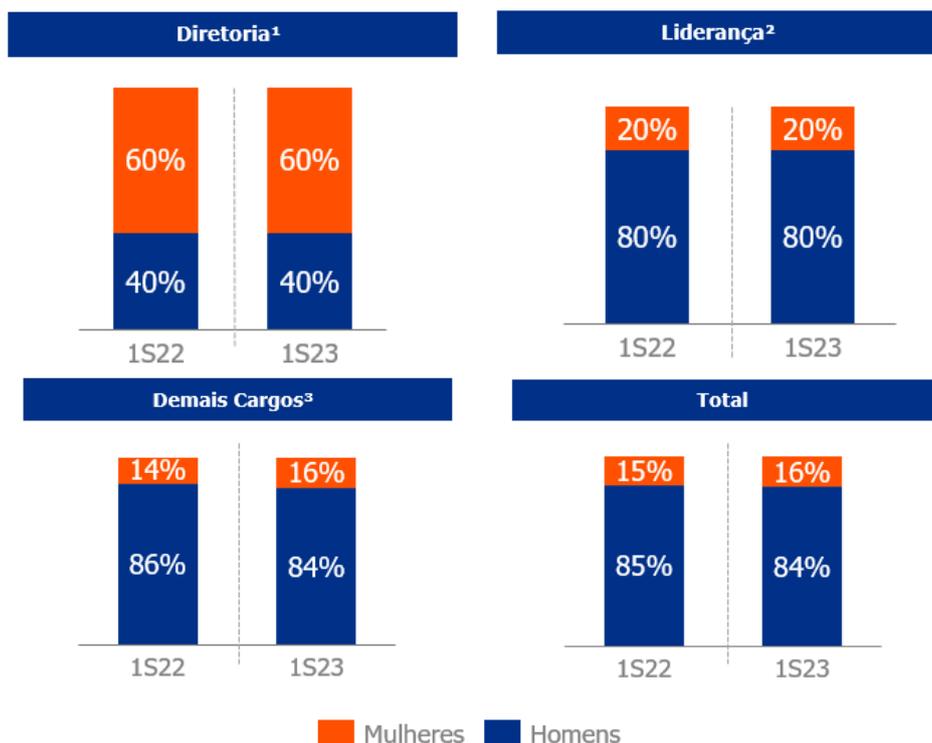
¹ Considera o reporte parcial da HHT – Horas homem trabalhadas do mês de junho/23, a apuração oficial ocorre no início de agosto/23. O HHT é utilizado no cálculo da taxa de frequência de acidentes.

Categoria / Colaboradores	2T22	2T23	Var (%)	1S22	1S23	Var (%)
Acidentes sem afastamento						
Próprios	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Terceiros	4	0	-100,0%	6	0	-100,0%
Total	4	0	-100,0%	6	0	-100,0%
Acidentes com Afastamento						
Próprios	2	0	-100,0%	2	0	-100,0%
Terceiros	1	2	100,0%	9	2	-77,8%
Total	3	2	-33,3%	11	2	-81,8%
Acidentes com óbitos						
Próprios	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Terceiros	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Total	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Taxa de frequência de acidentes¹						
Próprios	3,2	0,0	-100,0%	1,6	0,0	-100,0%
Terceiros	3,7	1,5	-60,3%	6,0	0,7	-88,1%

Diversidade

Com relação à diversidade de gênero permanecemos com a participação de 60% de mulheres em cargos de diretoria. No quadro efetivo total da ISA CTEEP houve um incremento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior (1S22 vs 1S23).

Diversidade no Quadro de Colaboradores Diversidade de Gênero (%)



¹ Diretores estatutários e Presidente

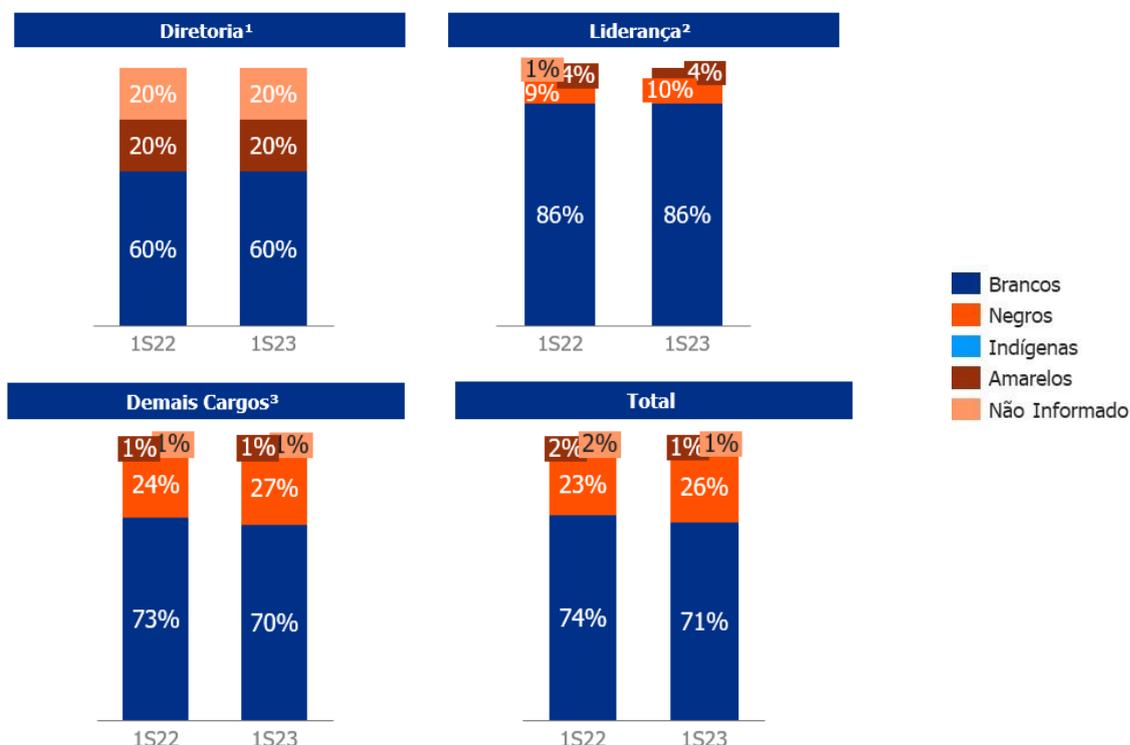
² Diretores empregados, Gerentes e Coordenadores

³ Especialistas e demais cargos, exceto Conselheiros, Aprendizes e Estagiários

Nota: Os indicadores de diversidade consideram o total de colaboradores no último dia de cada período.

Com relação ao indicador de diversidade étnico-racial, atualmente temos 26% de negros no quadro de colaboradores da Companhia, o que representa um aumento de 3% em relação ao mesmo período de 2022.

Diversidade no Quadro de Colaboradores Étnico-racial (%)



¹ Diretores estatutários e Presidente

² Diretores empregados, Gerentes e Coordenadores

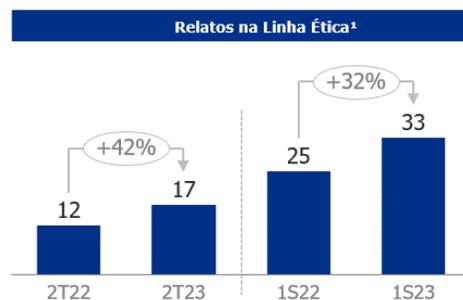
³ Especialistas e demais cargos, exceto Conselheiros, Aprendizes e Estagiários

Nota: Os indicadores de diversidade consideram o total de colaboradores no último dia de cada período.

Governança

Comportamento ético

A Linha Ética recebeu 17 relatos no 2T23, (+ 42% vs 2T22) sendo seis relatos confirmados, os quais, foram implementados *feedback* sobre comunicação assertiva e desenvolvimento de capacidades no plano de liderança, bem como, monitoramento da conduta esperada pelo colaborador. Nesse sentido, as ações de divulgação e conscientização da Linha Ética têm sido contínuas, e são tratadas junto ao Comitê de Ética, que aplica o balanço de consequências e toma conhecimento dos planos de ação, quando um desvio de conduta é confirmado como procedente, a fim de garantir a comunicação segura, confidencial e, se desejada, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os padrões de conduta e/ou a legislação vigente.



Conformidade Ambiental

No período, a Companhia recebeu uma multa significativa por não conformidade ambiental, em decorrência de atos praticados pelas construtoras durante a construção do projeto Triângulo Mineiro. A Companhia optou por não apresentar defesa administrativa e realizar o pagamento da penalidade imposta, por mera liberalidade, registrando que não praticou nenhuma conduta infracional e que discorda dos termos do auto de infração.

Adicionalmente, a Companhia recebeu três autos de infração da Diretoria da Bacia do Alto Tietê do DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica do Governo do Estado de São Paulo, caracterizados como sanções não significativas, pela suposta ausência de declaração de leitura mensal dos volumes captados nos poços. A ISA CTEEP não foi comunicada previamente da necessidade de declaração e requereu a nulidade da cobrança e conversão em pena de advertência.

¹ Multas significativas: Sanções por não conformidade ambiental (valor acima de US\$10 mil).

EVENTOS DO PERÍODO

Nota Técnica nº 85/2023-SGT/ANEEL

Em 28 de abril de 2023, a Companhia informou que tomou conhecimento da Nota Técnica nº 85/2023 emitida pela Superintendência de Gestão Tarifária ("SGT") da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), que trata das manifestações acerca dos cálculos apresentados no âmbito do pagamento do componente financeiro da RBSE – Rede Básica Sistema Existente na Nota Técnica nº 085/2022-SGT/ANEEL, de 2 de junho de 2022, e no Ofício-Circular nº 23/2022-SGT/ANEEL, de 16 de agosto de 2022. A Companhia ressalta que o documento não produz efeitos práticos e que toda e qualquer evolução do tema RBSE depende de decisão colegiada em reunião de diretoria da ANEEL. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Revisão Tarifária Periódica 2023 – Concessões Licitadas

Em 13 de junho de 2023 foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.205, que contempla o resultado do reposicionamento tarifário dos contratos de concessão 001/2008 (IENNE), 026/2017 (IE Tibagi), 027/2017 (IE Itaquerê), 042/2017 (IE Jaguar 6) e 046/2017 (IE Aguapeí) das controladas e 022/2017 (IE Ivaí) de controle compartilhado. O Índice de Reposicionamento real (ex-inflação) foi de -1,31% em média, com impacto negativo em R\$ 5,4 milhões na RAP consolidada da Companhia. No entanto, os efeitos da referida Resolução foram desconsiderados na Resolução Homologatória 3.216 para o ciclo da RAP 2023/2024. A Companhia entrou com recurso administrativo junto a ANEEL, pleiteando a consideração do reposicionamento tarifário.

Obtenção de Licença de Instalação do projeto Riacho Grande

Em 16 de junho de 2023, a Companhia informou que obteve, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais ("IBAMA"), a Licença de Instalação ("LI") do projeto Riacho Grande, emitida pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Com a obtenção da LI, as obras podem ser iniciadas. O projeto refere-se ao empreendimento do lote 07 do Leilão de Transmissão Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 01/2020, realizado em dezembro de 2020. A Receita Anual Permitida ("RAP") é de R\$ 85 milhões no ciclo 2023-2024. O prazo máximo estipulado pela ANEEL é março de 2026. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

ISA CTEEP Arremata 2 Lotes no Leilão de Transmissão ANEEL 01/2022

Em 30 de junho de 2023, a Companhia arrematou 2 lotes no Leilão de Transmissão nº 01/2023, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). A Companhia obteve sucesso nos lotes 7 e 9, que adicionarão R\$ 226,3 milhões de RAP e R\$ 2.436 milhões de investimentos a carteira de projetos, com prazo de construção de 66 e 36 meses, respectivamente. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Reajuste Anual da RAP: Ciclo Tarifário 2023/2024

Em 07 de julho de 2023 foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.216, que estabeleceu novos valores referentes as receitas anuais permitidas da Companhia e suas controladas para o ciclo tarifário de 12 meses (julho/23 a junho/24). [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

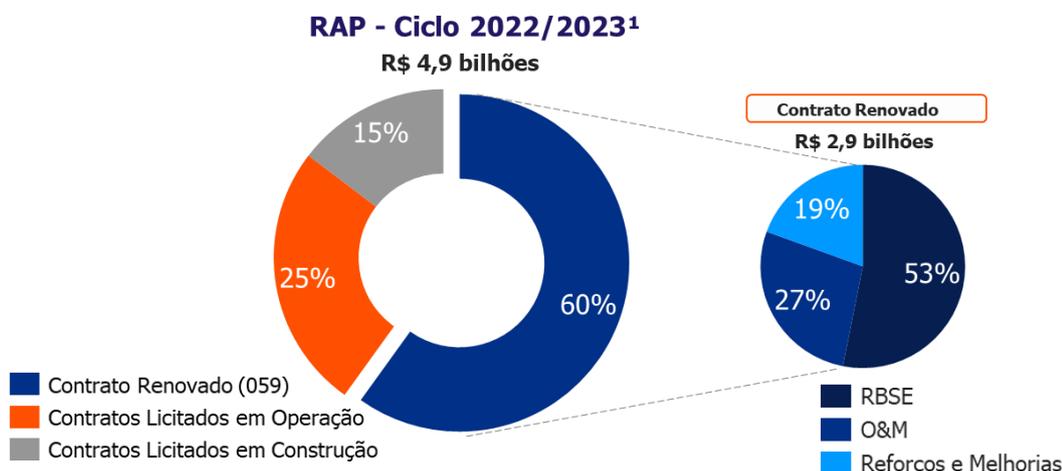
Obtenção de Licença de Instalação do projeto Minuano

Em 25 de julho de 2023, a Companhia informou que obteve, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental ("FEPAM"), do Rio Grande do Sul, a Licença de Instalação ("LI") para as linhas de transmissão do projeto Minuano. Com a obtenção da LI, as obras podem ser iniciadas. Minuano é o empreendimento do lote 01 do Leilão de Transmissão Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") 02/2019, realizado em dezembro de 2019. O investimento ANEEL é de R\$ 682 milhões e a Receita Anual Permitida ("RAP") é de R\$ 48,3 milhões no ciclo 2023-2024. O prazo máximo estipulado pela ANEEL para implementação do projeto é março de 2025. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

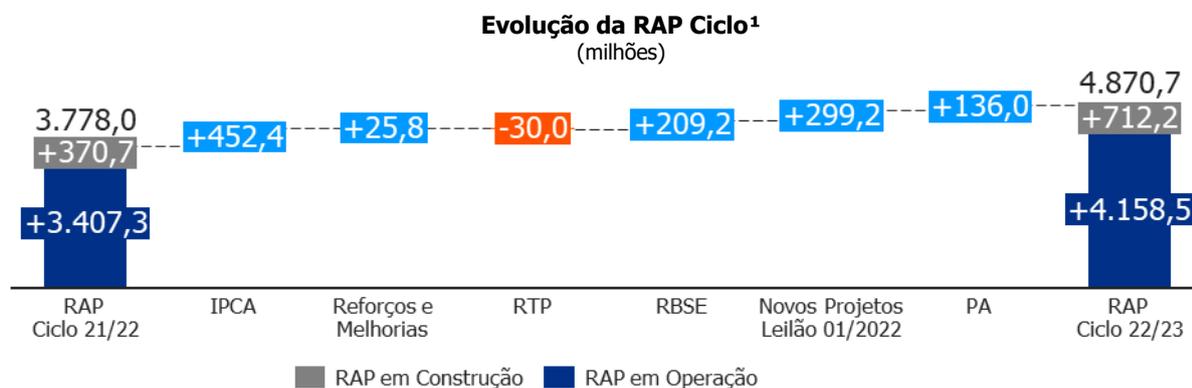
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

RAP Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, foi publicada a Resolução Homologatória (REH) nº 3.067 estabelecendo a nova RAP da ISA CTEEP e suas Empresas pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023 (ciclo 2022/2023).



De acordo com a REH nº 3.067, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) do Consolidado e empresas com controle compartilhado, líquida de PIS e COFINS² passou a ser de R\$ 4.871 milhões no ciclo 2022/2023, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Deste montante, 60% representam a RAP do contrato renovado da Controladora (059/2001), incluindo Reforços e Melhorias, Indenização do RBSE e a parcela de O&M do contrato. Além disso, 40% da RAP refere-se a contratos licitados provenientes de leilões de transmissão ou aquisições (M&A), sendo (i) 23% de empreendimentos em operação, ou seja, com RAP Ativa e; (ii) 17% de empreendimentos em construção, que devem adicionar remuneração a Companhia ao longo dos próximos anos.



¹ Considera valores estabelecidos no momento da publicação das respectivas Resoluções Homologatórias da RAP dos ciclos tarifários.

² Com exceção aos contratos 020/2008 e 143/2001, que somam R\$ 44 milhões, 0,9% da RAP Total da Companhia.

A Receita Anual Permitida do ciclo 2022/2023 apresentou aumento de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão em relação ao ciclo tarifário anterior (2021/2022), representando crescimento de 26%. Os principais motivos dessa variação são:

- correção monetária do ciclo 2022/2023 (IPCA), no total de R\$ 452 milhões;
- novos projetos de reforços e melhorias que entraram em operação no período, adicionando R\$ 26 milhões;
- efeitos da revisão tarifária periódica de 2022, descrito com mais detalhes na próxima seção (R\$ -30 milhões);
- recomposição parcial do componente financeiro do RBSE, decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023;
- RAP adicional de R\$ 299 milhões referente aos dois novos projetos (Jacarandá e Piraquê) adjudicados no leilão 01/2022, realizado em 30 de junho de 2022.

Segue abaixo um quadro resumo com da RAP para o ciclo 2022/2023. Os valores incluem os encargos regulatórios P&D, Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia (TFSE) e Reserva Global de Reversão (RGR), mas excluem os encargos Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), assim como são líquidos de PIS e COFINS.

Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ¹	Outros ³	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 21/22 REH 2.959					Ciclo 22/23 REH 3.067		Ciclo 22/23		
ISA CTEEP	059/2001	CTEEP	IPCA	1.164	137	24	-33	0	1.291	76	1.368	1.164	18%
		RBSE	IPCA	1.200	141	0	0	209	1.550		1.550	1.200	29%
	012/2016	PBTE	IPCA	186	22	0	-1	0	206	-6	200	186	8%
Total Controladora Operacional				2.549	299	24	-34	209	3.047	70	3.117	2.549	22%
Subsidiárias Controladas													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros ²	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 21/22 REH 2.959					Ciclo 22/23 REH 3.067		Ciclo 22/23		
Subsidiárias (100%) em operação				526	61	2	1	1	590	1	591	526	12%
IE Aguapeí	046/2017	Aguapeí	IPCA	65	8	0	0	0	73	15	88	65	35%
IE Itaúnas	018/2017	Itaúnas	IPCA	58	7	0	-1	0	63	0	63	58	10%
IE Itaquerê	027/2017	Itaquerê	IPCA	55	6	0	0	1	62	-1	61	55	10%
IENNE	001/2008	IENNE	IPCA	53	6	0	0	0	59	-6	53	53	-1%
IE Japi	026/2009	Serra do Japi	IPCA	47	6	0	0	0	53	-0	52	47	11%
IE Jaguar 9	015/2008	Getulina	IPCA	48	6	0	0	0	54	-4	50	48	4%
IE Biguaçu	012/2018	Biguaçu	IPCA	45	5	0	0	0	50	0	50	45	12%
IE Jaguar 6	143/2001	Botucatu-Xavantes	IGP-M	18	2	0	0	0	20	-1	20	18	7%
	042/2017	Bauru	IPCA	13	2	0	0	0	15	-1	14	13	6%
	026/2017	Tibagi	IPCA	19	2	0	0	0	21	-2	20	19	2%
IE Tigabi	006/2020	Três lagoas	IPCA	6	1	0	0	0	7	0	7	6	12%
IE SUL	016/2008	Forquilha	IPCA	15	2	1	0	0	18	2	19	15	28%
	013/2008	Scharlau	IPCA	7	1	0	0	0	8	-0	7	7	6%
IEMG	004/2007	IEMG	IPCA	22	3	0	1	0	25	-0	25	22	17%
Evrecy	020/2008	Evrecy	IGP-M	18	2	1	0	0	21	1	22	18	21%
IE Itapura	021/2018	Lorena	IPCA	12	1	0	0	0	13	0	13	12	12%
	021/2011	Itapeti	IPCA	7	1	0	1	0	8	-0	8	7	19%
IE Jaguar 8	012/2008	Piratininga	IPCA	12	1	0	0	0	14	-0	14	12	11%
IE Pinheiros	018/2008	Atibaia II	IPCA	7	1	0	0	0	7	-1	7	7	3%
Consolidado ISA CTEEP em operação				3.075	360	26	-33	210	3.638	71	3.709	3.075	21%
Subsidiárias Controle Compartilhado													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 21/22 REH 2.959					Ciclo 22/23 REH 3.067		Ciclo 22/23		
Subsidiárias (não consolidadas) em operação				1.242	146	0	6	0	1.394	-22	1.373	1.242	10%
IE Madeira (51% ISA CTEEP)	013/2009	Lote D	IPCA	321	38	0	0	0	359	-11	348	321	8%
	015/2009	Lote F	IPCA	276	32	0	0	0	308	-8	301	276	9%
IE Paraguaçu (50% ISA CTEEP)	003/2017	Paraguaçu	IPCA	130	15	0	-3	0	143	0	143	130	9%
IE Garanhuns (51% ISA CTEEP)	022/2011	Garanhuns	IPCA	104	12	0	11	0	127	-3	124	104	19%
IE Aimorés (50% ISA CTEEP)	004/2017	Aimorés	IPCA	87	10	0	-2	0	96	-0	96	87	9%
IE Ivaí (50% ISA CTEEP)	022/2017	Ivaí	IPCA	324	38	0	0	0	362	0	362	324	12%
Participação ISA CTEEP				628	74	0	3	0	705	-11	694	628	10%
ISA CTEEP Total em operação				3.703	434	26	(30)	210	4.343	60	4.403	3.703	19%
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros ⁴	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 21/22 REH 2.959					Ciclo 22/23 REH 3.067		Ciclo 22/23		
Concessões Controladora em Construção				0	0	0	0	286	286	0	286	0	N.A
ISA CTEEP	008/2022	Piraquê	IPCA	N.A.	0	0	0	0	286	286	0	286	N.A.
Controladas em construção				151	18	0	0	13	182	0	182	151	21%
IE Riacho Grande	005/2021	Riacho Grande	IPCA	73	9	0	0	0	82	0	82	73	12%
Evrecy	001/2020	Minuano	IPCA	42	5	0	0	0	46	0	46	42	12%
IEMG	007/2020	Triângulo Mineiro	IPCA	36	4	0	0	0	41	0	41	36	12%
IE IE Jaguar 8	011/2022	Jacarandá	IPCA	N.A.	0	0	0	13	13	0	13	N.A.	N.A.
ISA CTEEP em construção				151	18	0	0	299	468	0	468	151	210%
ISA CTEEP TOTAL (OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO)				3.854	452	26	-30	509	4.811	60	4.871	3.854	26%

Nota: (*) valores líquidos de PIS/Cofins

¹ refere-se à trajetória de O&M definida na revisão tarifária.

² resultado do Recurso Administrativo em face da REH 2959/21.

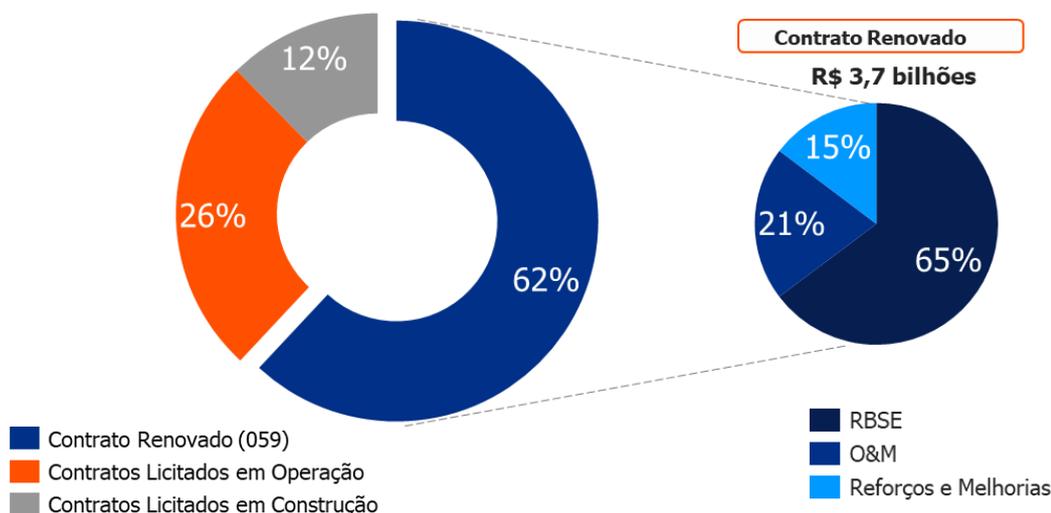
³ recomposição parcial do componente financeiro do RBSE, devido ao reperfilamento previsto na REH 2.851.

RAP Ciclo 2023/2024

Em 07 de julho de 2023 foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.216, que estabelecendo a nova RAP da ISA CTEEP e suas Empresas controladas e controladas em conjunto pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo Tarifário de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024 (ciclo 2023/2024).

RAP - Ciclo 2023/2024¹

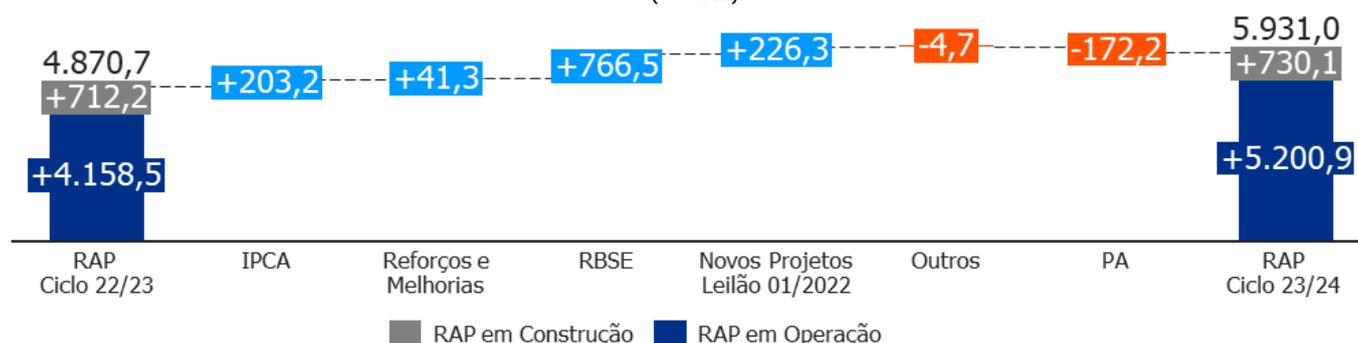
R\$ 5,9 bilhões



De acordo com a REH nº 3.216, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) do Consolidado e empresas com controle compartilhado, líquida de PIS e COFINS² passou a ser de R\$ 5.931 milhões no ciclo 2023/2024, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Deste montante, 62% representam a RAP do contrato renovado da Controladora (059/2001), incluindo Reforços e Melhorias, Indenização do RBSE e a parcela de O&M do contrato. Além disso, 38% da RAP refere-se a contratos licitados provenientes de leilões de transmissão ou aquisições (M&A), sendo (i) 26% de empreendimentos em operação, ou seja, com RAP Ativa e; (ii) 12% de empreendimentos em construção, que devem adicionar remuneração a Companhia ao longo dos próximos anos.

Evolução da RAP Ciclo¹

(milhões)



¹ Considera valores estabelecidos no momento da publicação das respectivas Resoluções Homologatórias da RAP dos ciclos tarifários.

² Com exceção aos contratos 020/2008 e 143/2001, que somam R\$ 38,2 milhões, 0,6% da RAP Total da Companhia.

A Receita Anual Permitida do ciclo 2023/2024 apresentou aumento de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em relação ao ciclo tarifário anterior (2022/2023), representando crescimento de 23%. Os principais motivos dessa variação são:

- correção monetária do ciclo 2023/2024 (IPCA), no total de R\$ 203,2 milhões;
- novos projetos de reforços e melhorias que entraram em operação no período, adicionando R\$ 41,3 milhões;
- recomposição total do componente financeiro do RBSE, decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023 (+ R\$ 766,5 milhões);
- RAP adicional de R\$ 226,3 milhões referente aos dois novos projetos (Lote 7 e Lote 9) adjudicados no leilão 01/2023, realizado em 30 de junho de 2023.
- Redução de R\$ 172,2 milhões na Parcela de Ajuste (PA) em relação a do ciclo tarifário anterior

Os contratos de concessão adquiridos até o leilão do ano de 2018 preveem o direito de indenização sobre os ativos não depreciados da concessão ao término de sua vigência. A partir de 2019 somente ativos autorizados pela ANEEL, mediante reforços ou melhorias, consideram direito de indenização.

Segue abaixo um quadro resumo com da RAP para o ciclo 2023/2024. Os valores incluem os encargos regulatórios P&D, Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia (TFSE) e Reserva Global de Reversão (RGR), mas excluem os encargos Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), assim como são líquidos de PIS e COFINS. [Clique aqui](#) para acessar o quadro.

Controladora													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁷	Outros ⁵	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23					Ciclo 23/24				
				REH 2.959					REH 3.067				
ISA CTEEP	059/2001	CTEEP	IPCA	1.291	51	38	0	0	1.380		1.296	1.291	0%
		RBSE	IPCA	1.550	61	0	0	766	2.377	-84	2.377	1.550	53%
	012/2016	PBTE	IPCA	206	8	0	0	0	215	-7	207	206	0%
Total Controladora Operacional				3.047	120	38	0	766	3.972	-92	3.880	3.047	27%
Subsidiárias Controladas													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁷	Outros ⁵	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23					Ciclo 23/24				
				REH 2.959					REH 3.067				
Subsidiárias (100%) em operação				590	20	3	0	-5	609	7	615	590	4%
IE Aguapeí	046/2017	Aguapeí	IPCA	73	3	0	0	0	75	-1	74	73	2%
IE Itaúnas ⁶	018/2017	Itaúnas	IPCA	63	2	0	0	0	66	-1	65	63	2%
IE Itaquere	027/2017	Itaquere	IPCA	62	2	0	0	0	65	-2	63	62	1%
IE IENNE	001/2008	IENNE	IPCA	59	2	0	0	0	61	-2	59	59	1%
IE Japi	026/2009	Serra do Japi	IPCA	53	2	0	0	0	55	-1	54	53	2%
IE Jaguar 9	015/2008	Getulina	IPCA	54	2	3	0	2	61	19	80	54	49%
IE Biguaçu	012/2018	Biguaçu	IPCA	50	2	0	0	0	52	-2	50	50	0%
IE Jaguar 6	143/2001	Botucatu-Xavantes	IGP-M	20	-1	0	0	0	19	-0	19	20	-6%
	042/2017	Bauru	IPCA	15	1	0	0	0	15	-2	13	15	-7%
IE Tigabi	026/2017	Tibagi	IPCA	21	1	0	0	0	22	-1	21	21	0%
	006/2020	Três lagoas	IPCA	7	0	0	0	0	7	-1	6	7	-12%
IE SUL	016/2008	Forquilha	IPCA	18	1	0	0	0	18	1	19	18	10%
	013/2008	Scharlau	IPCA	8	0	0	0	0	8	-0	8	8	1%
IEMG ²	004/2007	IEMG	IPCA	25	1	0	0	-7	20	-0	20	25	-22%
Evrecy	020/2008	Evrecy	IGP-M	21	-1	0	0	0	20	-0	19	21	-6%
IE Itapura	021/2018	Lorena	IPCA	13	1	0	0	0	14	1	14	13	9%
	021/2011	Itapeti	IPCA	8	0	0	0	-0	8	-0	8	8	-1%
IE Jaguar 8	012/2008	Piratininga	IPCA	14	1	0	0	0	14	-0	14	14	3%
IE Pinheiros	018/2008	Atibaia II	IPCA	7	0	0	0	0	8	0	8	7	10%
Consolidado ISA CTEEP em operação				3.638	140	41	0	762	4.580	-85	4.496	3.638	24%
Subsidiárias Controle Compartilhado													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁷	Outros ⁵	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23					Ciclo 23/24				
				REH 2.959					REH 3.067				
Subsidiárias (não consolidadas) em operação				1.394	55	0	0	-0	1.449	-55	1.394	1.394	0%
IE Madeira (51% ISA CTEEP)	013/2009	Lote D	IPCA	359	14	0	0	0	373	-11	362	359	1%
	015/2009	Lote F	IPCA	308	12	0	0	0	321	-8	313	308	1%
IE Paraguaçu (50% ISA CTEEP)	003/2017	Paraguaçu	IPCA	143	6	0	0	0	148	-15	134	143	-6%
IE Garanhuns (51% ISA CTEEP)	022/2011	Garanhuns	IPCA	127	5	0	0	-0	132	-4	128	127	1%
IE Aimorés (50% ISA CTEEP)	004/2017	Aimorés	IPCA	96	4	0	0	0	99	-3	96	96	0%
IE Ivaí (50% ISA CTEEP)	022/2017	Ivaí	IPCA	362	14	0	0	0	376	-13	363	362	0%
Participação ISA CTEEP				705	28	0	0	-0	733	-28	705	705	0%
ISA CTEEP Total em operação				4.343	167	41	0	762	5.313	-112	5.201	4.343	20%
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁷	Outros ⁴	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23					Ciclo 23/24				
				REH 2.959					REH 3.067				
Concessões Controladora em Construção				302	12	0	0	219	532	0	532	302	77%
ISA CTEEP ⁵	008/2022	Piraquê	IPCA	302	12	0	0	0	313	0	314	302	4%
		Lote 7	IPCA	N.A.	0	0	0	219	219	0	219	N.A.	N.A.
Controladas em construção				183	7	0	0	7	198	0	198	183	8%
IE Riacho Grande	005/2021	Riacho Grande	IPCA	82	3	0	0	0	85	0	85	82	4%
Evrecy	001/2020	Minuano	IPCA	46	2	0	0	0	48	0	48	46	4%
IEMG	007/2020	Triângulo Mineiro	IPCA	41	2	0	0	0	42	0	42	41	4%
IE Jaguar 8 ⁵	011/2022	Jacarandá	IPCA	14	1	0	0	0	15	0	15	14	4%
IE Tibagi		Lote 9	IPCA	N.A.	0	0	0	7	7	0	7	N.A.	N.A.
ISA CTEEP em construção				485	19	0	0	226	730	0	730	485	51%
ISA CTEEP TOTAL (OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO)				4.827	187	41	0	988	6.043	-112	5.931	4.827	23%

¹ Recomposição total do componente financeiro do RBSE, após o reperfilamento previsto na REH 2.851.

² Resultado do Recurso Administrativo em face da REH 3067/22 e Redução de 50% da RAP pró-rata prevista no contrato de concessão

³ Resultado do recurso administrativo em face da REH 3.067/22

⁴ Considerada RAP dos lotes arrematados pela Companhia no Leilão de Transmissão 01/2023.

⁵ Informação de RAP publicada no Anexo V do despacho ANEEL nº 848/2023

⁶ Em 01/07/2023 o empreendimento encontra-se em operação parcial com direito ao recebimento de 73,67% da RAP

⁷ Revisão tarifária periódica de 2023: o reajuste de ciclo definido na REH 3.216 desconsiderou os efeitos da RTP 2023, publicada na REH 3.050, descrita com mais detalhes na próxima seção;

Revisão Tarifária Periódica (RTP) 2023 – Contratos Licitados

Em junho de 2023, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.050, a qual reposicionou a RAP para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica dos empreendimentos licitados com Revisão Tarifária prevista para julho de 2023, entre eles: (i) 001/2008 (IENNE), 026/2017 (IE Tibagi), 027/2017 (IE Itaquerê), 042/2017 (IE Jaguar 6) e 046/2017 (IE Aguapeí) das empresas controladas e, 022/2017 (IE Ivaí) entre as empresas de controle compartilhado. No entanto, os efeitos da referida Resolução foram desconsiderados na Resolução Homologatória 3.216 para o ciclo da RAP 2023/2024. A Companhia entrou com recurso administrativo junto a ANEEL, pleiteando a consideração do reposicionamento tarifário.

O índice de reposicionamento econômico real médio para os empreendimentos foi de -1,31%, com impacto de - R\$ 5,4 milhões em valor absoluto. O que representa uma redução de 0,11% na RAP de R\$ 4,8 bilhões da Companhia (Ciclo 22/23). Considerando o IPCA do período de 3,94%, o reposicionamento nominal médio para essas concessões foi de 2,58%:

RTP 2023							
Empresa	Contrato	Particip. ISA CTEEP (%)	RAP sem PA (R\$ milhões)			Índice Reposicionamento	
			Vigente (jun/22)	Revisada (jun/23)	var R\$	Nominal	Real
IENNE	001/2008	100%	59,0	65,2	+6,2	10,51%	6,31%
IE Ivaí	022/2017	50%	361,6	364,3	+2,7	0,74%	-3,08%
IE Tibagi	026/2017	100%	21,4	21,6	+0,2	0,84%	-2,99%
IE Itaquerê	027/2017	100%	62,5	64,7	+2,2	3,53%	-0,40%
IE Itapura	042/2017	100%	14,5	14,8	+0,2	1,67%	-2,18%
IE Aguapeí	046/2017	100%	72,6	73,1	+0,5	0,62%	-3,19%
Total		-	591,7	603,6	+11,9	2,02%	-1,85%
Total Particip. ISA CTEEP		-	410,9	421,5	+10,6	2,58%	-1,31%

Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (*) e do SE (**).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

Para os valores do SE, no ano de 2016, foi emitida Nota Técnica nº 336/2016 da ANEEL que apresenta proposta de regulamentação quanto ao previsto na Portaria nº 120/2016 do MME para a metodologia de cálculo do custo de capital (Ke) e do cálculo da RAP e determina valores e prazos de pagamento para as concessionárias.

Em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. Na metodologia contábil pelo modelo IFRS, o impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

A Nota técnica nº 108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020, recalcula os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 16.6 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e (iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$1,8 bilhão no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R\$497.346 no saldo do ativo de contrato

correspondente. A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

Após a homologação do resultado da RTP das Transmissoras (ReH 2.851/21), que incluiu o reperfilamento do recebimento do componente financeiro do RBSE, a ABIAPE/ABRACE/ESBR apresentaram pedido de reconsideração, pós trânsito em julgado, questionando o cálculo do componente financeiro do RBSE e o reperfilamento. Em junho de 2021, a Superintendência Geral de Tarifas ("SGT") da ANEEL publicou a NT 117/2021 e emitiu comunicado público explicando não existirem erros de cálculo e tampouco erros metodológicos. Entretanto, em junho de 2022, a SGT da ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 85/2022, que trata da análise dos pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento do RBSE, neste mesmo mês ocorreu decisão monocrática (Despacho nº 1.762/2022) deliberada pelo diretor da ANEEL sobre o referido tema. Após decisão da Diretoria colegiada da Diretoria da ANEEL, a decisão monocrática foi suspensa. Em abril de 2023, a SGT publicou a nova nota técnica (85/2023), que trata das manifestações acerca NT 085/2022 e o Ofício-Circular nº 23/2022, de 16 de agosto de 2022. As referidas notas técnicas não produzem efeitos práticos imediatos e toda e qualquer evolução relacionada ao tema RBSE depende de decisão colegiada em reunião de diretoria da ANEEL, de forma que premissas, metodologias e cálculos considerados até o momento, aprovados por meio da ReH nº 2.851/2021, estão vigentes e permanecem apropriados.

Destaca-se que o tema RBSE vem sofrendo questionamentos na esfera judicial, como acima reportado, e em âmbito administrativo. Não se pode descartar a possibilidade de novas judicializações e/ou novas discussões administrativas acerca do tema, tampouco pode-se desconsiderar a possibilidade de novas decisões judiciais e/ou decisões da ANEEL, Ministério de Minas e Energia e/ou TCU, eventualmente, alterarem uma ou mais condições do pagamento do RBSE. Eventuais novas decisões judiciais e/ou administrativas, dependendo do seu conteúdo e abrangência, se não revertidas a tempo e modo, podem trazer ou não impactos significativos ao recebimento da Companhia exigindo, inclusive, conforme o caso, a revisão de planos de investimentos, pagamentos de dividendos e estratégia corporativa, além dos regulares registros contábeis de tais impactos. Não obstante, a Cia por meio de seus assessores ou por meio da ABRATE segue firme na defesa de seus interesses e pela higidez do reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021- SGT/SCT/SFF/SRM/ANEEL mantendo-se os critérios anteriormente estabelecidos na Resolução Normativa ANEEL nº 762/2017, bem como da legalidade e legitimidade do recebimento do RBSE nos termos da Lei 12.783/13 e Portaria MME nº 120/16, bem como na defesa dos seus interesses através dos processos administrativos que tramitam perante a ANEEL Nº 48500.005952/2022-29 e 48500.000748/2019-16.

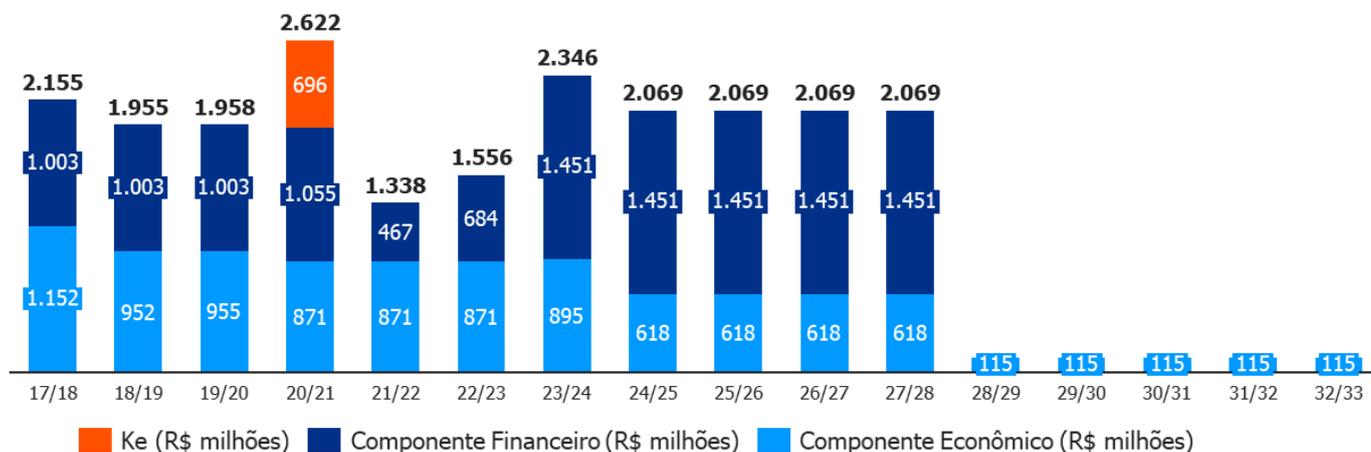
"Além disso, está em tramitação o Processo nº TC 012.715/2017-4 perante o Tribunal de Contas da União – TCU cujo objeto é a avaliação da conformidade e transparência da metodologia da definição dos valores dos ativos de transmissão existentes em 31/05/2000, mas não amortizados, bem como à metodologia de atualização e repasse desses valores à tarifa de energia elétrica pendente de análise. Em 05/07/2023, o Ministério Público do Tribunal de Contas da União – MPTCU manifestou-se favoravelmente ao ingresso da CTEEP como parte interessada e concluiu que a opção regulatória do MME deve ser respeitada pelo TCU. A apreciação do referido processo pela Corte ainda está pendente."

A Companhia seguirá atenta ao fiel cumprimento dos pagamentos determinados tendo em vista a relevância do tema para a sociedade e seus acionistas.

(*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000

(**) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

Fluxo de Recebimento da RBSE Pós Reperfilamento (R\$ milhões)



Nota: Valores reais, data base junho de 2023, com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020.

Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (“SEFAZ”) e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados.

A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp (“AAFC”) obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 30 de junho de 2023, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,3 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.

GLOSSÁRIO

ADTV (Average Daily Traded Volume) - Volume médio diário negociado

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção) - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

CAGR (Compound Annual Growth Rate) - Taxa de crescimento anual composto.

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

Crescimento orgânico - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

DIT (Demais Instalações de Transmissão) - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization) - Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

Encargos regulatórios - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

Energização - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

EPE (Empresa de Pesquisa Energética) - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

Greenfield - projetos de crescimento por meio de leilões.

IE - Interligação Elétrica.

IEE (Índice de Energia Elétrica) - Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

IENS (Índice de Energia não Suprida) - Índice de energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção.

Leilões de Transmissão de Energia - Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

M&A - *Merger and Acquisition* - Fusões e aquisições.

Melhoria - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

MME – Ministério de Minas e Energia.

O&M - Operação e Manutenção.

ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

PA (Parcela de Ajuste) - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

PMSO - Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

PV (Parcela Variável) - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

RAP (Receita Anual Permitida) - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos nos quais os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

RB (Rede Básica) - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

RBNI (Rede Básica Novos Investimentos) - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

Reforço - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

ROL (Receita Operacional Líquida) – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

SIN (Sistema Interligado Nacional) – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

TCU - Tribunal de Contas da União

TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.

ANEXOS

Anexo I – Projetos Greenfield | Crescimento

Leilões	Projetos	Contrato	Empresa	% ISA CTEEP	UF	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2023/2024 (R\$ milhões)	Prazo ANEEL	Data de Necessidade ¹	CapEx ANEEL Participação ISA CTEEP data base leilão (R\$ milhões)	CapEx ISA CTEEP total até 30/06/2023 (R\$ milhões)	Licenci. Ambiental (LI)	Início da Construção	Avanço Fundiário ³	Avanço Físico ⁴	Entrada em Operação Comercial ²
013/2015 (out/2016)	Paraguaçu (Lote 3)	003/2017	IE Paraguaçu	50%	BA/MG	0,0%	67	fev-22	jan-19	255	333	✓	2T19	100%	100%	3T22
	Aimorés (Lote 4)	004/2017	IE Aimorés	50%	MG	0,0%	48	fev-22	jan-19	171	198	✓	2T19	100%	100%	2T22
	Itaúnas (Lote 21)	018/2017	IE Itaúnas	100%	ES	25,1%	65	jun-22	jul-18	298	341	✓	3T18	100%	100%	1T23
005/2016 (abr/2017)	Ivaí (Lote 1)	022/2017	IE Ivaí	50%	PR	33,2%	181	ago-22	fev-21	968	1.050	✓	4T19	100%	100%	4T22
	Tibagi (Lote 5)	026/2017	IE Tibagi	100%	SP / PR	32,2%	21	ago-21	jan-17	135	118	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	027/2017	IE Itaquerê	100%	SP / PR	44,5%	63	ago-21	jun-18	398	251	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Aguapeí (Lote 29)	046/2017	IE Aguapeí	100%	SP / PR	52,7%	74	ago-21	dez-18	602	371	✓	3T19	100%	100%	1T21
002/2018 (jun/2018)	Bauru (Lote 25)	042/2017	IE Jaguar 6	100%	SP	57,6%	13	fev-21	ago-19	126	63	✓	2T18	100%	100%	3T19
	Lorena (Lote 10)	021/2018	IE Itapura	100%	SP	73,9%	14	set-22	jan-20	238	124	✓	3T19	100%	100%	4T21
002/2019 (dez/2019)	Biguaçu (Lote 1)	012/2018	IE Biguaçu	100%	SC	66,7%	50	set-23	set-21	641	466	✓	1T21	100%	100%	3T22
	Minuano (Lote 1)	001/2020	Evrecy	100%	RS	66,9%	48	mar-25	jan-20	682	345	3T23	3T22	100%	73%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	006/2020	IE Tibagi	100%	MS / SP	68,1%	6	set-23	jan-20	99	87	✓	2T21	100%	100%	2T22
001/2020 (dez/2020)	Triângulo Mineiro (Lote 7)	007/2020	IEMG	100%	MG	65,4%	42	mar-25	jan-20	554	413	✓	1T22	100%	98%	-
	Riacho Grande (Lote 7)	005/2021	IE Riacho Grande	100%	SP	57,9%	85	mar-26	jan-26	1.141	109	✓	3T23	93%	41%	-
001/2022 (jun/2022)	Piraquê (Lote 3)	008/2022	ISA CTEEP	100%	SP	46,8%	314	set-27	jan-26	3.654	153	3T24	3T24	25%	13%	-
	Jacarandá (Lote 6)	011/2022	IE Jaguar 8	100%	MG / ES	59,2%	15	mar-26	mar-26	232	18	2T24	3T24	43%	21%	-
001/2022 (jun/2023)	Lote 7	Lote 7	ISA CTEEP	100%	RJ/MG	41,8%	219	mar-29	Imediata	2.342	0	3T25	3T25	0%	0%	-
	Lote 9	Lote 9	IE Tibagi	100%	SP	50,4%	7	set-26	jan-26	94	0	2T24	2T24	0%	0%	-
Total (18)						47,7%	1.333	-	-	12.628	4.440	-	-	-	-	-

[Clique aqui](#) para acessar a planilha.

¹Conforme contrato de concessão | ² Início do recebimento da RAP | ³Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | ⁴Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização.

Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Projetos Brownfield	0,0	0,0	N.A	0,0	0,0	N.A
Reforços/Melhorias	274,4	169,5	61,9%	477,2	324,5	47,0%
Projetos Greenfield	103,0	388,8	-73,5%	443,9	648,3	-31,5%
Piraquê	26,3	0,0	N.A	128,0	0,0	N.A
Ivaí (50%)	0,0	58,5	-100,0%	124,0	105,3	17,8%
Triângulo Mineiro	34,5	123,3	-72,0%	85,2	160,1	-46,7%
Minuano	37,4	62,6	-40,3%	70,4	168,2	-58,2%
Jacarandá	2,0	0,0	N.A	20,4	0,0	N.A
Riacho Grande	8,6	29,3	-70,7%	11,8	30,3	-61,0%
Itaúnas	4,2	32,3	-86,9%	9,6	54,3	-82,2%
Itaquerê	0,5	0,0	N.A	0,5	0,0	N.A
Aguapeí	-10,5	0,0	N.A	0,0	0,0	N.A
Aimorés (50%)	0,0	26,7	-100,0%	0,0	32,5	-100,0%
Paraguaçu (50%)	0,0	12,2	-100,0%	0,0	30,0	-100,0%
Itapura Lorena	0,1	0,2	-67,0%	-0,0	0,2	-109,6%
Três lagoas	-0,2	9,3	-102,3%	-0,2	20,2	-101,1%
Tibagi	-0,7	0,0	N.A	-0,5	0,0	N.A
Biguaçu	0,9	34,3	-97,2%	-5,5	47,1	-111,6%
Total	377,4	558,3	-32,4%	921,1	972,8	-5,3%

Nota: Considera a participação proporcional da ISA CTEEP nas empresas não consolidadas

Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	724.877	336.523
Aplicações financeiras	737.115	907.326
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	392.566	478.085
Estoques	27.086	26.889
Serviços em Curso	0	0
Tributos e contribuições a compensar	171.914	114.235
Instrumentos financeiros derivativos	0	816
Créditos com partes relacionadas	113.868	91.373
Despesas pagas antecipadamente	31.172	6.907
Caixa restrito	6.352	2.126
Outros	116.468	102.701
	2.321.418	2.066.981
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	17.853	32.173
Contas a receber - Concessionárias e Permissionárias	379.553	426.197
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.260.631	2.175.500
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	717	127
Cauções e depósitos vinculados	41.981	41.298
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Serviços em Curso	0	0
Créditos com controladas	0	8.700
Outros	62.303	61.733
	2.763.038	2.745.728
Investimentos	1.620.179	1.566.341
Imobilizado	10.963.443	10.242.590
Intangível	1.642.393	1.678.233
	14.226.015	13.487.164
	16.989.053	16.232.892
Total do Ativo	19.310.471	18.299.873

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.598.935	78.060
Debêntures	515.516	88.833
Arrendamento	9.387	14.124
Instrumentos financeiros derivativos	4.076	0
Fornecedores	153.098	114.962
Tributos e encargos sociais a recolher	290.383	197.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
Encargos regulatórios a recolher	60.026	63.287
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	13.461	611.042
Obrigações trabalhistas	56.625	53.810
Valores a pagar – Funcesp	698	823
Outros	41.265	74.319
	2.743.470	1.296.539
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	565.503	2.012.601
Debêntures	6.119.491	5.805.235
Arrendamento	24.179	42.844
Instrumentos financeiros derivativos	20.662	4.117
Fornecedores	5.816	6.056
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	156.140	154.282
PIS e COFINS diferidos	36.901	47.011
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.014.622	1.081.435
Encargos Regulatórios a recolher	31.283	28.142
Provisões	118.684	135.617
Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	683.141	492.633
Outros	3.209	9.757
	8.779.631	9.819.730
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	2.095.898	1.431.973
Reserva de Reavaliação	1.726.626	1.823.292
Outros Resultados Abrangentes	-41.961	-21.376
	7.371.249	6.824.575
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	416.121	359.029
	7.787.370	7.183.604
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	19.310.471	18.299.873

Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.031.340	894.435	15,3%	2.063.453	1.737.784	18,7%
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.021.082	886.683	15,2%	2.042.698	1.724.962	18,4%
Outras	10.258	7.752	32,3%	20.755	12.822	61,9%
(-) Deduções à Receita Operacional	-139.624	-161.553	-13,6%	-280.122	-289.480	-3,2%
Tributos e Contribuições sobre a Receita	-88.203	-77.120	14,4%	-177.974	-149.474	19,1%
Encargos Regulatórios	-51.421	-84.433	-39,1%	-102.148	-140.006	-27,0%
(=) Receita Operacional Líquida	891.716	732.882	21,7%	1.783.331	1.448.304	23,1%
(-) Custos e Despesas Operacionais	-339.705	-309.209	9,9%	-672.369	-617.859	8,8%
Pessoal	-102.392	-96.848	5,7%	-194.601	-195.469	-0,4%
Material	-5.709	-5.419	5,4%	-11.161	-9.822	13,6%
Serviços	-44.615	-39.454	13,1%	-88.296	-74.229	19,0%
Depreciação	-161.939	-147.044	10,1%	-329.329	-294.038	12,0%
Outros	-25.050	-20.444	22,5%	-48.982	-44.301	10,6%
(=) Resultado do Serviço	552.011	423.673	30,3%	1.110.962	830.445	33,8%
(+/-) Resultado Financeiro	-257.895	-301.033	-14,3%	-491.317	-533.132	-7,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	42.807	35.116	21,9%	75.240	60.180	25,0%
Resultado da Variação Monetária Líquida	-101.723	-167.148	-39,1%	-189.467	-267.621	-29,2%
Juros Ativo/Passivos	-83	-159	-47,8%	-196	15	n.a
Juros/Encargos sobre empréstimos	-197.083	-169.088	16,6%	-372.921	-314.969	18,4%
Outras	-1.813	246	n.a	-3.973	-10.737	-63,0%
(=) Resultado Operacional	294.116	122.640	139,8%	619.645	297.313	108,4%
(-) Equivalência Patrimonial	82.296	4.148	1884,0%	139.960	12.271	1040,6%
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	-27.145	-15.737	72,5%	-14.510	-37.541	-61,3%
(=) Resultado Anterior aos Tributos	349.267	111.051	214,5%	745.095	272.043	173,9%
(-) IR e CSLL	-75.796	-23.507	222,4%	-159.263	-61.872	157,4%
Corrente	-111.388	-24.828	348,6%	-225.305	-64.811	247,6%
Diferido	35.592	1.321	2594,3%	66.042	2.939	2147,1%
Lucro/Prejuízo Consolidado	273.471	87.544	212,4%	585.832	210.171	178,7%
(-) Partic. Acionista não Controlador	-12.269	-13.471	-8,9%	-18.610	-23.567	-21,0%
Lucro/Prejuízo	261.202	74.073	252,6%	567.222	186.604	204,0%

Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório¹

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	1S23	1S22
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.292.919	1.205.055
Lucro líquido do período	567.222	186.604
Benefício a empregados – déficit atuarial	11.878	31.453
PIS e COFINS diferidos	-10.110	407
Depreciação e amortização	354.787	321.005
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-66.042	-2.939
Demandas judiciais	-1.572	3.524
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	29.018	17.943
Benefício fiscal – ágio incorporado	19	18
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	26.634	31.116
Realização da perda em controlada em conjunto	-3.174	-2.230
Resultado de equivalência patrimonial	-139.960	12.271
Receita sobre aplicações financeiras	-18.610	-19.723
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debênt	555.927	576.652
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	5.512	8.398
Transações com acionistas não controladores	-18.610	40.556
(Aumento) diminuição de ativos	-39.377	-180.374
Caixa restrito	10.094	-320
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	132.163	-18.543
Estoques	-197	-1.634
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-85.131	-98.093
Tributos e contribuições a compensar	-57.679	-54.287
Despesas pagas antecipadamente	-24.265	-26.589
Cauções e depósitos vinculados	-6	2.214
Crédito com controladas	0	0
Outros	-14.356	16.878
Aumento (diminuição) de passivos	266.309	110.692
Fornecedores	41.662	2.946
Tributos e encargos sociais a recolher	157.159	87.930
Obrigações trabalhistas	2.815	976
Pagamentos de impostos	-64.055	-40.324
Encargos regulatórios a recolher	620	4.103
Provisões	-21.148	-13.211
Valores a pagar Vivest	-125	89
Reserva Global de Reversão	-1.240	-1.240
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	190.508	84.344
Outros	-39.887	-14.921
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.519.851	1.135.373
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-778.780	-1.081.527
Aplicações financeiras	-441.813	-1.070.396
Regates de Aplicações financeiras	687.726	1.083.467
Imobilizado	-1.070.492	-1.017.598
Investimentos	0	-77.000
Dividendos recebidos	45.799	0
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-352.717	-114.988
Adições Empréstimos e Debêntures	547.896	926.960
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-54.487	-713.307
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-239.967	-210.316
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-7.903	-7.530
Instrumentos financeiros derivativos	-509	-13.079
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-597.747	-97.716
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	388.354	-61.142
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	336.523	282.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	724.877	221.490
Varição em caixa e equivalentes de caixa	388.354	-61.142

¹O fluxo de caixa indireto contabilizado na metodologia regulatória considera as saídas de caixa relacionadas aos projetos *greenfield*, *brownfield* e de Reforços e Melhorias como fluxos de investimentos.

Anexo VI – Resultado Regulatório *Empresas não consolidadas*

IE MADEIRA						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	184.700	151.907	21,6%	368.454	315.922	16,6%
Deduções à receita operacional	-22.564	-19.184	17,6%	-43.803	-40.313	8,7%
Receita Operacional Líquida	162.136	132.723	22,2%	324.651	275.609	17,8%
Custos e Despesas	-12.754	-12.199	4,6%	-28.256	-23.600	19,7%
Depreciação	-37.548	-37.590	-0,1%	-75.096	-75.193	-0,1%
EBITDA	149.083	120.428	23,8%	296.185	251.821	17,6%
Resultado do Serviço	111.834	82.935	34,8%	221.298	176.816	25,2%
Resultado Financeiro	-26.174	-36.411	-28,1%	-74.785	-73.226	2,1%
Outras receitas/despesas líquidas	-299	-97	209,1%	-209	-188	11,3%
Lucro antes do IR & CSLL	85.361	46.427	83,9%	146.304	103.401	41,5%
IR & CSLL*	-3.097	-3.149	-1,6%	-9.172	-3.896	135,4%
Lucro líquido	82.264	43.279	90,1%	137.132	99.505	37,8%
Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	76.033	61.418	23,8%	151.054	128.429	17,6%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	41.955	22.072	90,1%	69.937	50.748	37,8%

IE GARANHUNS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	35.174	29.282	20,1%	66.598	58.818	13,2%
Deduções à receita operacional	-4.784	-3.767	27,0%	-9.406	-7.528	24,9%
Receita Operacional Líquida	30.390	25.515	19,1%	57.191	51.290	11,5%
Custos e Despesas	-2.619	-3.032	-13,6%	-6.257	-7.291	-14,2%
Depreciação	-6.352	-6.364	-0,2%	-12.696	-13.087	-3,0%
EBITDA	27.770	21.618	28,5%	50.934	42.896	18,7%
Resultado do Serviço	21.419	16.119	32,9%	38.238	30.911	23,7%
Resultado Financeiro	-1.341	-1.586	-15,5%	-2.993	-3.135	-4,5%
Outras receitas/despesas líquidas	2	-865	n.a	0	-1.102	-100,0%
Lucro antes do IR & CSLL	20.077	13.668	46,9%	35.245	26.673	32,1%
IR & CSLL*	-495	-293	69,1%	-1.003	-806	24,5%
Lucro líquido	19.583	13.376	46,4%	34.242	25.867	32,4%
Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	14.163	11.025	28,5%	25.976	21.877	18,7%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido	9.987	6.822	46,4%	17.463	13.192	32,4%

IE AIMORÉS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	26.364	14.219	85,4%	52.763	14.219	271,1%
Deduções à receita operacional	-2.950	-1.426	106,9%	-5.795	-1.426	306,5%
Receita Operacional Líquida	23.415	12.793	83,0%	46.968	12.793	267,1%
Custos e Despesas	-1.124	-1.053	6,7%	-2.052	-1.459	40,7%
Depreciação	-2.709	-32	8459,0%	-5.424	-63	8461,6%
EBITDA	22.291	11.740	89,9%	44.916	11.335	296,3%
Resultado do Serviço	19.582	11.709	67,2%	39.492	11.271	250,4%
Resultado Financeiro	762	679	12,2%	2.572	1.525	68,7%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	20.344	12.388	64,2%	42.064	12.796	228,7%
IR & CSLL*	-2.036	-4.111	-50,5%	-9.424	-4.198	124,5%
Lucro líquido	18.307	8.278	121,2%	32.640	8.598	279,6%
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	11.145	5.870	89,9%	22.458	5.667	296,3%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	9.154	4.139	121,2%	16.320	4.299	279,6%

IE PARAGUAÇU						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	38.859	0	N.A.	78.176	0	N.A.
Deduções à receita operacional	-4.186	0	N.A.	-8.291	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	34.672	0	N.A.	69.886	0	N.A.
Custos e Despesas	-2.039	-598	241,3%	-3.545	-1.133	212,8%
Depreciação	-4.603	-41	11174,0%	-9.206	-82	11177,9%
EBITDA	32.633	-598	n.a	66.341	-1.133	n.a
Resultado do Serviço	28.030	-638	n.a	57.135	-1.215	n.a
Resultado Financeiro	1.802	591	205,0%	3.212	1.319	143,5%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	29.832	-48	n.a	60.347	104	57827,4%
IR & CSLL*	-92	36	n.a	-10.461	35	n.a
Lucro líquido	29.740	-12	n.a	49.886	139	35821,4%
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	16.317	-299	N.A.	33.170	-567	-5953,1%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	14.870	-6	N.A.	24.943	69	35821,4%

IE IVAÍ						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	88.180	0	N.A.	181.602	0	N.A.
Deduções à receita operacional	-9.200	0	N.A.	-18.678	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	78.980	0	N.A.	162.924	0	N.A.
Custos e Despesas	-4.108	-1.408	191,8%	-9.459	-2.696	250,9%
Depreciação	-50	-31	60,3%	-119	-58	104,9%
EBITDA	74.872	-1.408	n.a	153.466	-2.696	n.a
Resultado do Serviço	74.821	-1.439	n.a	153.347	-2.754	n.a
Resultado Financeiro	-59.788	-86.638	-31,0%	-123.754	-167.055	-25,9%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	15.033	-88.077	n.a	29.593	-169.809	n.a
IR & CSLL*	-2.636	29.946	n.a	-7.007	57.735	n.a
Lucro líquido	12.398	-58.131	n.a	22.586	-112.074	n.a
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	37.436	-704	-5418,7%	76.733	-1.348	-5793,1%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	6.199	-29.065	-121,3%	11.293	-56.037	-120,2%

Anexo VII - Covenants (R\$ milhões)

BNDES (apuração anual)	
Dívida Líquida 30/06/23	9,156
EBITDA últimos 12 meses	3,455
Dívida Líquida/EBITDA 30/06/23	2.65
Patrimônio Líquido 30/06/23	17,923
Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL 30/06/23	0.34

Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)	
Dívida Líquida 30/06/23	7,371
EBITDA últimos 12 meses	2,936
Dívida Líquida/EBITDA 30/06/23	2.51
Resultado Financeiro 31/12/2021	772
EBITDA /Resultado Financeiro 30/06/2022	3.80

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com **BNDES** (válidos até o vencimento do contrato em 2041) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de:

- 2023: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,5$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,7$
- 2024+: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,0$ e Dívida Líquida/ (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,6$

Os indicadores são apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida nos contratos. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 2T23 foi de **2,65x**.

A **5ª emissão de Debêntures** exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Líquida/EBITDA $< 3,5$ e EBITDA/Resultado Financeiro $> 1,5$ até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser $> 2,0$, O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida na escritura. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 2T23 foi de **2,51x**.

Em julho/22 a Companhia obteve junto aos Debenturistas a concessão de renúncia / perdão temporário para a não observância do indicador financeiro Dívida Líquida/EBITDA, caso venha a aprovar uma operação em que a soma do preço de aquisição final (*Equity Value*) e da dívida líquida do ativo adquirido, seja igual ou superior a R\$ 500 milhões.

Anexo VIII – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	724.877	336.523
Aplicações Financeiras	737.115	907.326
Ativo de concessão	3.282.217	3.030.059
Tributos e contribuições a compensar	171.914	114.235
Instrumentos financeiros derivativos	0	816
Créditos com partes relacionadas	112.877	89.563
Outros	255.982	191.648
	5.284.982	4.670.170
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Ativo de concessão	21.777.199	20.828.913
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.260.631	2.175.500
Cauções e depósitos vinculados	41.981	41.298
Instrumentos financeiros derivativos	17.853	32.173
Outros	153.106	110.013
	24.250.770	23.187.897
Investimentos	4.053.868	3.794.693
Imobilizado	104.361	114.932
Intangível	467.236	475.858
	4.625.465	4.385.483
	28.876.235	27.573.380
Total do Ativo	34.161.217	32.243.550

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.598.935	78.060
Debêntures	515.516	88.833
Arrendamento	9.387	14.124
Fornecedores	152.950	111.557
Tributos e encargos sociais a recolher	290.418	197.315
Encargos regulatórios a recolher	60.026	63.287
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	13.461	611.207
Outros	102.656	128.963
	2.743.349	1.293.346
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	565.503	2.012.601
Debêntures	6.119.491	5.805.235
Arrendamento	24.179	42.844
PIS e COFINS diferidos	1.944.593	1.849.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.503.307	4.357.908
Encargos regulatórios a recolher	31.283	28.142
Provisões	120.978	140.759
Benefício a empregados – déficit atuarial	156.140	153.836
Outros	29.687	22.510
	13.495.161	14.413.723
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	13.957.861	12.608.142
Outros Resultados Abrangentes	-41.961	-21.376
Dividendos adicionais propostos	0	0
	17.506.586	16.177.452
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	416.121	359.029
	17.922.707	16.536.481
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	34.161.217	32.243.550

Anexo IX – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	2T23	2T22	Var (%)	1S23	1S22	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.474,2	1.666,0	-11,5%	3.045,0	3.026,1	0,6%
Receita de infraestrutura, operação e manutenção, ganho de eficiência na implementação da infraestrutura e outras, líquidas	699,1	917,1	-23,8%	1.486,3	1.678,6	-11,5%
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	775,1	748,9	3,5%	1.558,8	1.347,5	15,7%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-505,9	-576,2	-12,2%	-1.046,9	-1.033,7	1,3%
Lucro Bruto	968,3	1.089,8	-11,1%	1.998,1	1.992,4	0,3%
Receitas e Despesas Operacionais	73,2	126,2	-42,0%	233,8	179,9	30,0%
Receitas – Revisão Tarifária Periódica (RTP)	0,0	0,0	N.A.	0,0	0,0	N.A.
Gerais e Administrativas	-55,6	-56,9	-2,1%	-103,5	-118,9	-12,9%
Honorários da administração	-2,8	-2,9	-2,5%	-9,3	-8,4	10,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-2,7	4,1	-166,1%	18,9	-2,5	-839,9%
Resultado de equivalência patrimonial	134,4	181,9	-26,1%	327,7	309,8	5,8%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	1.041,5	1.216,0	-14,3%	2.231,9	2.172,3	2,7%
Resultado Financeiro	-257,9	-301,3	-14,4%	-491,5	-531,6	-7,5%
Receitas financeiras	44,6	36,9	20,8%	79,7	64,6	23,3%
Despesas financeiras	-302,6	-338,2	-10,5%	-571,2	-596,2	-4,2%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	783,6	914,7	-14,3%	1.740,4	1.640,7	6,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-170,5	-201,5	-15,4%	-372,1	-374,4	-0,6%
Corrente	-111,4	-24,8	348,6%	-225,3	-64,8	247,6%
Diferido	-59,1	-176,7	-66,6%	-146,8	-309,5	-52,6%
Lucro/Prejuízo Consolidado	613,1	713,2	-14,0%	1.368,3	1.266,3	8,1%
Participação do Acionista não Controlador	-12,3	-13,5	-8,9%	-18,6	-23,6	-21,0%
Lucro/Prejuízo	600,9	699,7	-14,1%	1.349,7	1.242,8	8,6%

Anexo X – Fluxo de Caixa – IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	1S23	1S22
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-1.584.619	-1.453.777
Lucro líquido do período	1.368.329	1.266.346
Benefício a empregados – déficit atuarial	11.878	31.453
Depreciações e amortizações	12.660	13.494
PIS e COFINS diferidos	94.705	117.830
IR e CS diferidos	146.758	309.548
Provisão para Demandas Judiciais	-2.404	3.524
Valor residual de ativo permanente baixado	-10.286	-3.494
Benefício Fiscal - Ágio Incorporado	19	18
Receita sobre aplicações financeiras	-18.610	-19.723
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	555.927	576.652
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	5.512	-1.165
Resultado de equivalência patrimonial	-327.733	-309.781
Reversão da perda em controlada em conjunto	-1.959	-2.256
Contas a receber - Ativo de Concessão	-3.412.927	-3.424.577
Realização de ativo de Concessão na aquisição de Controlada	12.122	11.922
Resultado da alienação de bens e direitos	0	0
Transações com acionistas não controladores	-18.610	-23.567
(Aumento) diminuição de ativos	1.977.254	1.548.255
Caixa restrito	10.094	-320
Contas a receber - Ativo de concessão	2.212.483	1.717.125
Estoques	-43.560	-21.775
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-85.131	-98.093
Tributos e contribuições a compensar	-57.679	-54.287
Cauções e depósitos vinculados	-6	3.003
Despesas pagas antecipadamente	-24.265	-26.589
Crédito com controladas	0	-366
Outros	-34.682	29.557
Aumento (diminuição) de passivos	70.503	26.419
Fornecedores	41.662	2.946
Tributos e encargos sociais a recolher	157.158	91.891
Pagamentos IR/CSLL	-64.055	-40.324
Obrigações trabalhistas	2.815	976
Encargos regulatórios a recolher	699	3.395
Provisões	-24.209	-13.211
Valores a pagar Vivest	-125	89
Reserva Global de Reversão	-1.240	-1.240
Outros	-42.201	-18.103
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	463.138	120.897
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	277.932	-67.051
Aplicações financeiras	-441.813	-1.070.396
Regates de Aplicações financeiras	687.726	1.083.467
Aquisição de Imobilizado	-10.136	-2.047
Intangível	-3.644	-1.075
Investimentos	0	-77.000
Dividendos recebidos	45.799	0
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-352.717	-114.988
Adições Empréstimos e Debêntures	547.896	926.960
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-54.487	-713.307
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-239.967	-210.316
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-7.903	-7.530
Instrumentos financeiros derivativos	-509	-13.079
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-597.747	-97.716
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	388.354	-61.142
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	336.523	282.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	724.877	221.490
Variação em caixa e equivalentes de caixa	388.354	-61.142